ANNO XLII. NUMERO 63

Por quartel pago dentro dos 10 dias de 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SABBADO 17 DE MARÇO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

1 Lua cheia as 9 h., 33 m. e 16 s. da m.
9 Quarto ming. a 1 h., 33 m. e 53 s. da t.
16 Lua nova as 7 h., 17 m. e 33 s. da t.
23 Quarto cresc. as 10 h., 44 m. e 27 s. da m.
31 Lua cheia as 2 h., 12 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Gregorio Magno dout. da egr.
13. Terça. S. Sancha princeza v.; S. Mardonia.
14. Quarta. S. Mathilde rainha de Allemanha.
15. Quinta. S. Zacharias p.; S. Longuinho sold.
16. Sexta. Ss. Cyriaco e Taciano diac. mm.
17. Sabbado. S. Patricio b. ap. da Irlanda.
18. Domingo. S. Gabriel arch.; S Narciso arc.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia. ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

DECRETO.

Usando da faculdade que me concede a bulla *ecclesias quæ* do SS. Padre Leão XII, de 18 de junho de 1826, hei por bem nomear o Rvd. monsenhor Felix Maria de Freitas e Albuquerque, para, na qualidade de vice-capellão mór de minha imperial casa, administrar o Sacramento do baptismo ao principe ou princeza, cujo nascimento se espera, filho ou filha de minha muito amada e querida filha, a serenissima princeza D. Leopoldina, Thereza, Francisca, Carolina, Michaella, Raphael, Gonzaga, e de S. A. Real o principe Luiz Augusto Maria Eudes de Coburgo e Gotha, duque de Saxe.

Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de março de 1866, 45º da independencia e do imperio.—IMPERADOR.—*Marquez de Olinda.*

MINISTERIO DA JUSTIÇA

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 5 de março de 1866.—Vindo em duvida, como consta a Sua Magestade o Imperador, por uma representação de commerciantes desta praça, «se os navios são objectos da hypotheca e do registro de que trata a novissima lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864», ha por bem o mesmo augusto senhor mandar declarar a V. S., para sua intelligencia e execução, que a vista das terminantes disposições dos arts. 1 e 2 da dita lei, e 110, 138 e seguintes do decreto n. 2,453 de 26 de abril do anno proximo passado, os navios não são objecto da hypotheca e registro de que trata a citada lei hypothecaria, mas todavia subsistem, como declarou o art. 112 do dito regulamento, posto que sem o nome de hypotheca, as obrigações reaes que sobre os mesmos navios estabeleceu o codigo do commercio, as quaes obrigações reaes devem ser registradas nesse tribunal, em livro destinado pelo art. 58 § 4º do decreto n. 738 de 25 de novembro de 1850, para hypothecas commerciaes.

Deus guarde a V. S.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente do tribunal do commercio da côrte.

Identico ao juiz de direito da 1ª vara commercial da côrte.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 8 de março de 1866.—A S. M. o Imperador foi presente uma representação do bacharel Augusto José de Castro Silva, que se queixou contra o acto dessa presidencia declarando ao juizo municipal do termo de Nitherohy que não devia considerar no numero dos bachareis, que effectivamente exercem advocacia, aquelles que, sendo officiaes das secretarias de estado, estão por este emprego materialmente impossibilitados de desempenhar os deveres do officio de advogado;

E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido o conselheiro consultor dos negocios da justiça, e a secção de justiça do conselho de estado, houve por bem, por sua imperial resolução de 28 de fevereiro ultimo, mandar declarar: que esta incompatilidade, importando um obstaculo á confiança das partes, e uma limitação da liberdade garantida pelo art. 179 § 24 da constituição, só por lei expressa póde ser estabelecida.

Deus guarde a V. S.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente do tribunal da relação da côrte.

MINISTERIO DA GUERRA.

DECRETO N. 3,620 DE 28 DE FEVEREIRO DE 1866.

Altera o grande e pequeno uniforme dos corpos do exercito.

Hei por bem decretar que o plano de uniformes do exercito, approvado pelo decreto n. 1,029 de 7 de agosto de 1852, se observe com as alterações constantes das instrucções annexas, que vão asignadas por Angelo Moniz da Silva Ferraz, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de fevereiro de 1866, 45º da independencia e do imperio.—Com a rubrica Sua Magestade o Imperador.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.*

Instrucções para os uniformes do exercito, approvadas por decreto desta data.

ARTILHARIA A PÉ.

Art. 1. O uniforme marcado pelas instrucções que acompanharam o decreto n. 1029 de 7 de agosto de 1852 sera um e unico para todos os batalhões de artilharia a pé, com as seguintes modificações:

Uniforme dos officiaes.

Pequeno uniforme.

1º Os bonets serão de panno de lã de côr carmezim, guarnecidos de galão fino de ouro na parte inferior da copa, conforme o padrão adoptado nas referidas instrucções, com vivos de fio de ouro em todas as costuras exteriores, e sem virola nas palas.

2º As sobrecasacas terão em ambas as extremidades da golla uma granada de metal amarello, collocada sobre o trapezio de panno carmezim, de que tratam as mesmas instrucções.

3º Os officiaes usarão, em lugar de talaberte, de talim sem espada, igual ao que se acha marcado para os officiaes montados.

Grande uniforme.

4º O grande uniforme dos officiaes consistira em sobrecasaca igual á do pequeno uniforme, sendo porém, substituidas as divisas por dragonas do modelo marcado nas referidas instrucções; a barretina será da fórma constante do plano actual, de pello ou panno preto, mas não terá galão, e os cordões serão de côr de carmezim.

Uniformes de praças de pret.

Pequeno uniforme.

5º A sobrecasaca será, na fórma e dimensões, igual á dos officiaes.

6º O bonet será como o antigo de policia, de panno carmesim e avivado de preto, tendo na frente uma granada de panno amarello e borla preta; e de um e outro lado abas de panno azul para resguardarem os ouvidos, as quaes serão presas por colchetes na parte superior do bonet.

Grande uniforme.

7º O grande uniforme constará de sobrecasaca de panno, com a differença de serem as platinas substituidas por dragonas de fio de lã preta e carmesim, semelhantes ás designadas nas instrucções de 7 de agosto de 1852 para as praças de pret do 1º batalhão de artilharia a pé, e barretina exactamente das mesmas dimensões, côr, e a forma da dos officiaes, tendo, em lugar de penacho, uma granada de lã carmesim, coroada com um pequeno penacho de crina de oito centimetros de altura.

Artilharia a cavallo.

Art. 2. O pequeno uniforme, tanto dos officiaes como das praças de pret, será o mesmo, marcado nas instrucções de 7 de agosto de 1852, o grande uniforme será o actual, com a unica differença de ser substituida a farda por sobrecasaca igual á do pequeno uniforme, com dragonas em lugar de divisas.

Infantaria.

Fuzileiros.

Art. 3. O uniforme dos batalhões de fuzileiros será um e unico para todos, conforme o plano adoptado pelas instrucções que acompanharam o decreto n. 1,029 de 7 de agosto de 1852, o qual continuará em vigor com as seguintes modificações:

Uniforme dos officiaes.

Pequeno uniforme.

1º O bonet sendo será de panno azul, conforme o modelo em vigor, avivado de encarnado, guarnecido na parte inferior da cópa por um listra de panno da côr dos vivos e sem virola na pala.

2º A sobrecasaca será avivada de encarnado, tendo em cada extremidade da gola um trapezio da mesma côr.

3º Os officiaes usarão, em lugar de talabarte, de talim de couro branco, semelhante ao que usam os officiaes montados dos mesmos batalhões, mas sem pasta.

Grande uniforme.

A sobrecasaca do grande uniforme será igual á do pequeno, tendo porém, dragonas em lugar de divisas.

4º A barretina será da mesma fórma, materia e dimensões das designadas nas presentes instrucções para os officiaes de artilharia com as seguintes differenças: 1ª, os cordões serão da côr dos vivos; 2ª, terá na frente uma estrella, em cujo centro será inscripto o numero do batalhão; 3ª, a pluma será de pennas encarnadas na parte inferior, e brancas na parte superior, e será collocada sobre uma tulipa ou açucena de metal amarello.

6º O talim será igual ao que se acha marcado nas presentes instrucções para o pequeno uniforme.

7º Todas as demais peças do grande uniforme serão iguaes ás que se acham marcadas nas citadas instrucções de 7 de agosto de 1852, para os officiaes do 1º batalhão de fuzileiros.

Uniforme das praças de pret.

Pequeno uniforme.

8º O bonet será de panno azul com vivos encarnado, conforme o plano adoptado pelo § 6º do art. 1º das presentes instrucções, para as praças de pret de artilheria; terá uma estrella de panno amarello em lugar de granada, e a borla será da côr dos vivos.

9º A sobrecasaca será em dimensões, vivos, côres e feitio, exactamente igual á do official.

10º A platina será de panno da mesma côr do da sobrecasaca, avivada de encarnado e com as mesmas dimensões e forma marcadas pelas referidas instrucções de 7 de agosto de 1852, para as praças de pret do 1º batalhão de fuzileiros.

Grande uniforme.

11º O grande uniforme constará: 1º de sobrecasaca igual ao do pequeno uniforme, com a differença de serem as platinas substituidas por dragonas semelhantes ás marcadas nas instrucções de 7 de agosto de 1852, para as praças de pret do 1º batalhão de fuzileiros, cujos fios ou franjas serão da côr dos vivos; 2º de barretina exactamente das mesmas dimensões, côr e forma das dos officiaes, com a unica differença de ser o penacho de lã.

Caçadores.

Art. 4º O uniforme para os batalhões de caçadores a pé será um e unico para todos, conforme se acha marcado nas instrucções que acompanharão o decreto n. 1029 de 7 de agosto de 1852, com as seguintes modificações:

Uniforme dos officiaes.

Pequeno uniforme.

1º A sobrecasaca de pequeno uniforme dos officiaes será de panno azul ferrete com vivos amarellos, e sem vistas na gola.

2º O talim e seu fiador serão pretos.

3º O bonet será igual ao mercado para os batalhões de fuzileiros, com a differença de serem os vivos amarellos.

Grande uniforme.

4º O grande uniforme será igual ao pequeno, com a unica differença de serem substituidos os bonets por barretinas iguaes ás dos officiaes de artilheria, as quaes terão os cordões verdes.

Os officiaes usarão em vez de dragonas, de palmatorias douradas.

Uniforme das praças de pret.

Pequeno uniforme.

5º A sobrecasaca será igual a do official.

6º O bonet terá a forma marcada no § 8º do art. 3º das presentes instrucções, para as praças de pret de fuzileiros com vivos amarellos e borla preta, e, em lugar de estrellas, uma corneta de panno amarello com o numero de batalhão no centro da volta.

Grande uniforme.

O grande uniforme será o mesmo do official, sendo a pluma da barretina de crina verde e os cordões de lã da mesma côr; as dragonas como as das praças de fuzileiros, com fios igualmente de côr verde.

Cavallaria.

Art. 5º O uniforme será um e unico para todos os regimentos de cavallaria.

Uniforme dos officiaes.

Pequeno uniforme.

1º O pequeno uniforme dos officiaes será o mesmo marcado nas instrucções de 7 de agosto de 1852 para os officiaes do 1º regimento.

Grande uniforme.

2º O grande uniforme será igualmente o mesmo marcado nas referidas instrucções para o 1º regimento, sendo a farda substituida por sobrecasaca igual á do pequeno uniforme, com dragonas em lugar de divisa.

Uniforme das praças de pret.

Pequeno uniforme.

3º O pequeno uniforme será o mesmo que se acha marcado nas referidas instrucções de 7 de agosto de 1852, com a unica differença de que os bonets serão de oleado e sem escamas.

Grande uniforme.

4º O grande uniforme sera igual ao dos officiaes menos na qualidade do panno.

Caçadores a cavallo.

Art. 6º O uniforme dos corpos de caçadores a cavallo sera' um e unico para todos.

Uniforme dos officiaes.

Pequeno uniforme.

1º O bonet sera' semelhante ao dos officiaes de cavallaria, mas sem virola na pala. 2º Sobrecasaca de panno azul toda avivada de amarello, sem vistas na gola, platinas sem hastes as que actualmente usam os officiaes de caçadores a pé com palmatorias douradas. 3º Calças de panno azul, com vivos amarellos nas costuras exteriores. 4º Talim de couro preto; canana tambem de couro preto envernisado, como a marcada nas instrucções de 7 de agosto de 1852 para os officiaes montados de caçadores a pé.

Todo o mais uniforme sera' semelhante ao que se acha estabelecido nas mesmas instrucções para os officiaes do estado maior dos batalhões de caçadores a pé.

Grande uniforme.

5º O grande uniforme sera' igual ao pequeno, com a seguinte differença: as divisas serão substituidas por dragonas; o bonet, por uma barretina semelhante as dos corpos de cavallaria.

Uniforme para as praças de pret.

6º Tanto o grande como o pequeno uniforme serão semelhantes aos dos officiaes, menos na qualidade do panno; devendo as platinas ser como as dos soldados de caçadores a pé; o schabrague sera semelhante ao usado no 1º regimento de cavallaria, sendo debruado de couso envernizado, e a listra de côr substituida por uma de couro igualmente envernizada.

Art. 7º No verão todos os officiaes e praças de pret do exercito substituirão as calças e sobrecasacas de panno por calças e sobrecasacas de brim escuro, com os mesmos vivos e vistas, assim no serviço dos quarteis como em quaesquer outros.

Art. 8º As praças de cavallaria, as de caçadores a cavallo, e as do regimento de artilharia usarão, assim no serviço ordinario como no de marchas e de campo, de chapéos a semelhança dos denominados de Braga, mas com abas menores, copa toda circular, conforme o figurino, e terão fitas de couro em roda da copa.

Art. 9º As praças que servirem na provincia do Rio Grande do Sul, ou marcharem para lugares cujo clima seja frio, se abonara' durante o inverno além das camisas de algodão, uma de lã.

Art. 10º A todas as praças de pret do exercito, serão abonados: 1º de 6 em 6 mezes, 2 lenços de algodão com 700 millimetros de comprimento e 500 de largura, de quadrados vermelhos e brancos; 2º de 4 em 4 mezes uma ceroula de algodão, que podera' ser substituida por uma de lã, no inverno, quando em serviço em paizes frios; 3º em cada anno um par de suspensorios e 4 pares de meias de algodão, que tambem poderão ser substituidas por meias de lã, no inverno, nos paizes frios.

Art. 11º Os officiaes do regimento de artilharia a cavallo, os de cavallaria, e de caçadores a cavallo, quando em marcha, poderão usar de botas de montar, de couro preto, de comprimento tal que não passem os joelhos.

Art. 12º Fica abolido o uso das bandas de lã nos officiaes inferiores.

Paço, em 28 de fevereiro de 1866.—Angelo Moniz da Silva Ferraz.

RELATORIO

apresentado, pelo Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, á assembléa provincial, por occasião da abertura da sessão do corrente anno, no dia 1º de março.

(Continuação.)

CAMARAS MUNICIPAES.

Com os balanços de receita e despeza, que tem sido remettidos a secretaria da presidencia, será submettida ao vosso conhecimento a exposição que as camaras municipaes da provincia fazem das necessidades mais urgentes dos seus municipios.

Tomando-as na devida consideração, vos as attendereis, como entenderdes em vossa sabedoria.

A' camara municipal desta capital autorisei a despender mais até o fim do exercicio de 1864 a 1865 com as custas em que decahe a justiça publica a quantia de 4:000$000, por se achar esgotada a quota designada no art. 2º § 5º da lei do orçamento municipal d'aquelle exercicio e mais a quantia de 1:000$000 para iguaes despezas no exercicio corrente.

Autorisei tambem a despeza de 3:000$000 com os reparos de que necessitava a coberta da ribeira da Boa-Vista, por ter sido insufficiente a verba por onde devia correr a sua despeza.

Approvei a deliberação que tomou a mesma camara de conceder ao fiscal da freguezia da Boa-Vista pela verba eventuaes uma gratificação annual de 200$000 para uma cavalgadura, afim de mais promptamente poder percorrer toda aquella freguezia e inspeccionar as obras e estabelecimentos que estão fora de suas vistas.

Concedi á autorisação que a camara de Agua-Preta pedio para despender a quantia de 1:200$000 com os melhoramentos da estrada que communica o povoado dos Montes com a estação da via ferrea e os do cemiterio da villa.

Approvei a deliberação que tomou á camara municipal do Limoeiro, de conceder ao seu procurador uma gratificação de 100$000 em compensação a seus trabalhos, superiores a pequena porcentagem que percebe.

A' camara municipal de Pão d'Alho autorisei a dispender no exercicio vigente a quantia de 150$ rs. com os vencimentos do fiscal da villa e de 120$ rs. com os do coveiro do cemiterio, visto não ter se consignado na lei do orçamento quota para pagamento d'aquelles empregados.

ARSENAL DE MARINHA.

A sua inspecção acha se confiada ao muito zeloso e intelligente capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

As differentes officinas que alli existem, apezar de não se acharem convenientemente montadas, e algumas dellas ressentirem-se da falta de machinas necessarias ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos seus trabalhos, todavia continuam a prestar com ordem e promptidão os serviços que permittem os seus acanhados recursos.

A difficuldade de obter-se madeiras para construcções navaes, devida aos continuados cortes nas mattas de madeiras da lei e o derrubamento de outras para serem reduzidas a carvão, tem concorrido para que taes construcções senão effectuem com a presteza desejavel.

Companhias de aprendizes.—Determinando o aviso de 29 de abril de 1864, que se reduzisse a 50 o numero dos aprendizes artifices, que até então era de 80, acha-se aquelle numero completo e sóbe a 24 o dos avulsos.

Na de aprendizes marinheiros tem-se dado nestes ultimos mezes alistamentos de menores em maior escala, porém ainda assim não conta ella nem metade ao seu estado effectivo.

Foram alistados de janeiro ao ultimo de novembro do anno passado, e remettidos para a côrte 70 menores, e existem na companhia 48.

Enfermaria.—O governo imperial tendo por aviso de 20 de novembro ultimo, dispensado do serviço da mesma enfermaria o facultativo, que della se achava encarregado, determinou que se contratasse para substitui-lo o Sr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, que se acha em exercicio desde 13 de dezembro.

Foram alli tratados no periodo do 1º de janeiro ao ultimo de novembro do anno preterito 358 doentes, os quaes tiveram alta 323, falleceram 4 e existiam 31.

MELHORAMENTOS DO PORTO.

Em aviso do ministerio da marinha de 25 de janeiro do anno passado, foi determinado que as obras do melhoramento do porto ficassem restringidas as indispensaveis á conservação das que se acham já feitas.

Apresentando a muralha da Ilha do Nogueira alguns estragos causados pelas grandes marés e ventanias, autorisei a execução dos reparos necessarios para a sua conservação, nos termos do citado aviso.

O isthmo de Olinda que havia sido em dias de maio do anno passado, arrombado pela violencia das vagas, acha-se novamente ligado pelo mar sem dependencia de obra alguma d'arte.

Por aviso de 20 de junho foi dispensado da direcção das obras do porto, o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, sendo substituido pelo engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Junior, que entrou logo em exercicio.

CAPITANIA DO PORTO.

Continua a funccionar no mesmo edificio, occupando a unica sala que existe no pavimento superior, na qual trabalham provisoriamente o chefe daquella repartição e o respectivo secretario. O pavimento terreo esta' dividido em tres compartimentos, que mal se prestam ao quartel da guarnição, ao armazem e ao expediente da porta.

O expediente acha-se em dia, para o que muito ha concorrido a actividade e zelo do secretario, que nesse trabalho é coadjuvado por pessoas estipendiadas a sua custa.

As embarcações que esta estação conta para o seu serviço resumem-se em uma baleira e um bote velho e arruinado, cujas tripolações quasi sempre se conservam incompletas em razão dos exiguos vencimentos que percebem por esse serviço.

Contam os differentes portos da provincia oito boias collocadas nos lugares seguintes: 2 em Tamandaré, ficando uma ao sul da baixa grande e outra ao sul da baixa pequena; 2 no banco do Inglez, collocadas de modo a mostrarem a sua posição em relação ao norte e ao sul; uma na parte mais saliente dos baixos de Olinda a leste; uma indicando a posição norte da barreta; uma ao sul de Barra Grande e uma finalmente na pedra denominada—Cabeça de côco.

Pharol.—Os candieiros e reverberos acham-se arruinados de tal fórma que não admittem mais reparos. Ao governo imperial representei sobre á conveniencia de ser o apparelho do pharol substituido por outro catadreoptico de Aragá e Freone, de 3ª ordem, conforme lembrou o capitão do porto, e por aviso de 5 de fevereiro ultimo fui autorisado a mandar fazer a encommenda de semelhante apparelho na Inglaterra, correndo a sua despeza pela verba—Material do municio da côrte.—Dei as providencias necessarias no cumprimento daquelle aviso.

Recrutas.—Durante o anno findo foram enviados para a côrte 94 recrutas apurados nesta provincia para o serviço da armada.

Voluntarios e engajados.—Nos primeiros seguiram para a côrte 10, e dos ultimos 90, dos quaes 74, são primeiros marinheiros e 16 grumetes.

ENFERMARIA MILITAR.

Por aviso da repartição da guerra expedido em 11 de abril do anno passado, foi extincto o hospital militar, e em seu lugar estabeleceu-se uma enfermaria permanente.

Com a retirada dos medicos militares para a côrte, a enfermaria passou a ser dirigida pelo Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, que tambem é o presidente da junta de saude, da qual fazem parte os Drs. Pedro de Atahyde Lobo Moscozo e João Baptista Casanova, encarregados do serviço medico da guarnição. Todos estes medicos servem gratuitamente.

Com quanto a enfermaria, por falta de um conselho economico, que não foi ainda possivel estabelecer, não esteja administrada, como determina o regulamento de 30 de janeiro de 1861, e não haja na provincia delegado do cirurgião-mór do exercito, a quem incumbe a inspecção dos hospitaes e enfermarias militares, com tudo o serviço se tem feito com a melhor bôa vontade pelos medicos civis, que della se tem incumbido, só pelo desejo de serem uteis ao seu paiz na quadra actual.

E' digno de louvor o procedimento patriotico destes cidadãos, e o governo não deixara' de ter na consideração que merecem os importantes serviços que estão prestando.

No periodo decorrido de novembro de 1864 a novembro de 1855, foram recolhidos á enfermaria 2,000 praças, das quaes sahiram curadas 1,935, falleceram 35, e ficaram existindo no 1º de janeiro proximo findo 65.

Inspeccionaram-se todos os individuos, que se alistaram nos corpos de voluntarios da patria, os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra e os recrutas, muitos destes de outras provincias.

ARSENAL DE GUERRA.

Este estabelecimento continua a funccionar regularmente sob a direcção do digno tenente-coronel Sebastião José Bazilio Pyrrho.

Por portaria de 29 de agosto do anno passado, suspendi do exercicio de seus empregos e mandei responsabilisar na fórma da lei ao escrivão José Galvão, fiel do almoxarifado Olympio de Souza Galvão e o porteiro José Antonio Cesar de Lima, em vista de uma representação fundamentada que dirigio-me aquelle director. O processo corre pelo juizo de direito da 1ª vara crime desta capital, e ja' foram pronunciados como incursos nos arts. 78 e 86 do regulamento n. 778 de 15 de abril de 1851 e art. 130 do codigo criminal.

Durante o anno passado manufacturou o arsenal 125,335 objectos na importancia de 400:634$200 rs., com destino aos corpos que marcharam para o sul, a outras provincias e estações.

Pelo conselho de compras que funcciona sob a direcção daquelle tenente-coronel foram comprados no espaço de tempo decorrido de fevereiro a dezembro do anno findo de 51,436 artigos no valor de 134:679$715 rs., os quaes tiveram o mesmo destino.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de março de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento José Raymundo Pereira, mandando inspeccionar o voluntario Modesto Aquilonis de Arborejo, filho do supplicante.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede Domirvillo de Oliveira Mello no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar eliminar do corpo a que estiver pertencendo o guarda Manoel Joaquim da Paixão, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, segundo V. Exc. declarou-me em seu officio n. 401 de 27 de fevereiro ultimo.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para ter o conveniente destino a inclusa fé de officio do tenente reformado do exercito Francisco de Paula Sá Peixoto, a qual me foi enviada com aviso da repartição da guerra de 15 de fevereiro ultimo.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto nas circulares do ministerio da guerra de 8 de julho do anno passado e 3 de fevereiro ultimo, haja V. Exc. de ministrar-me informações a respeito dos nomes e familias dos officiaes do exercito que teem fallecido em defeza do paiz, bem como dos que fallecerem na sustentação de tão nobre causa.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o marechal commandante das armas em officio n. 400 de 27 de fevereiro ultimo constante da inclusa cópia, recommendo a V. S. que mande reformar a guia junta passada por essa thesouraria ao tenente do 6.º corpo de voluntarios desta provincia Manoel Eloy Mendes, visto haver se dado engano na mencionada guia por fazer-se carga aquelle official da quantia de 235$150, proveniente de vencimentos relativos a 2.ª quinzena do mez de janeiro proximo findo, os quaes sendo tirados para 31 praças do dito corpo, já se acham pagas, como se vê das duas relações tambem juntas, a que se refere o predito officio.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Espeça V. S. as suas ordens para que a recebedoria de rendas internas arrecade a importancia dos direitos e emolumentos que segundo a nota por cópia inclusa, tem de pagar José Polycarpo de Freitas para obtenção de sua patente de major commandante da secção de reserva n. 1 da guarda nacional do municipio de Olinda.

Dito ao mesmo.—Existem na secretaria desta presidencia os decretos e titulo que me remetteu o Exm. Sr. ministro da fazenda com avisos de 21 de fevereiro ultimo, e pelos quaes foram nomeados Francisco Barbosa de Sá Freire para o lugar de 2º escripturario dessa thesouraria e Ernesto Augusto de Athayde para o de 4º escripturario da alfandega desta capital: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir.

Dito ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 66, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do Poço da Panella, aquartelado para o serviço da guarnição, sendo os d'aquelles relativos ao mez de fevereiro ultimo e os destes a 2ª quinzena do mesmo mez.

Dito ao mesmo.—Recebi com o aviso que se servio dirigir-me o Exm. Sr. ministro da fazenda em 21 de fevereiro ultimo, o decreto nomeando o 2º escripturario dessa thesouraria Heleodoro Fernandes da Cruz para igual emprego na alfandega desta capital.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens neste sentido.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que me foi determinado em aviso de 22 de fevereiro ultimo, recommendo a V. S. que mande abonar ao 1º conferente nomeado para a alfandega da côrte Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante as ajudas de custo de preparos de viagem e transporte seu e de sua familia na fórma da legislação em vigor.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que em vista do incluso pedido mande entregar ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de hontem sob n. 63, a quantia de 11:950$000 para continuação das obras executadas por administração.—Communicou-se ao engenheiro em chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as 2 contas juntas em duplicata, afim de que não havendo inconveniente, seja paga a José Antonio de Freitas conforme solicitou o juiz de direito interino da comarca de Santo Antão em officio de 20 de fevereiro ultimo, aquantia de 66$000, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade da Victoria, durante os mezes de desembro e janeiro proximo findos, como se vê das preditas contas.—Communicou-se ao juiz de direito de Santo Antão.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao commandante superior da guarda nacional deste municipio o cartuxame de mosquitaria sem bala para as salvas que se tem de dar pelas honras funebres do alferes da mesma guarda nacional Fructuoso Pereira do Nascimento.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Mande Vmc. apresentar diariamente ao juiz de direito da 1.ª vara a contar de hoje e em quanto durarem os trabalhos do jury deste termo a guarda do estylo.

Dito ao subdelegado 2.º supplente em exercicio da freguezia de Taquaritinga.—Em resposta ao seu officio de 13 de fevereiro proximo findo, declaro a Vmc. que nenhuma disposição de lei fixou praso dentro do qual devem prestar juramento e tomar posse os cidadãos eleitos juizes de paz; pelo contrario determinando o art. 4.º da lei de 15 de outubro de 1827, que serão elles constrangidos a servir quando lhes não aproveitem legitimos motivos de escusa taes como doença grave e prolongada em emprego civil e militar que não possa ser exercido conjunctamente, o que devem provar perante as camaras municipaes, e esclarecendo o aviso de 4 de março e portarias de 12 de maio e 12 de junho de 1834 que devem ser responsabilisados como desobedientes os que sem justo impedimento se recusarem ao exercicio de suas funcções, parece do espirito das citadas disposições que taes empregos devem ser exercidos por aquelles que para elles foram eleitos a todo o tempo que para isto se apresentarem com titulo legal.

Dito ao juiz de paz da freguezia de Una, Manoel Xavier Paes Barreto.—Ao seu officio de 20 de fevereiro ultimo respondo declarando-lhe que em vista de uma representação do presidente da camara municipal da cidade do Rio Formoso mandei em 29 de janeiro ultimo sob, estar na execução da ordem que havia expedido para se proceder á eleição até que o governo imperial resolva a semelhante respeito.

Dito ao juiz de paz presidente e membros da junta revisora de qualificação da freguezia de S. Caetano da Raposa.—Devolvendo a Vmcs. a inclusa lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia no corrente anno a qual veio annexa ao seu officio de 18 de fevereiro ultimo recommendo-lhes que assignem a acta de sua segunda reunião e remettam com a referida lista as relações de que trata o decreto n. 2865 de 21 de dezembro de 1861.

Portaria.—O presidente da provincia usando da atribuição que lhe confere o art. 19 da lei de 3 de desembro de 1841, resolve nomear supplentes do juiz municipal e de orphão no termo reunido de S. Benio da comarca de Garanhuns e por 4 annos os cidadãos seguintes:

1.º tenente coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.
2.º capitão Francisco Alves Macil.
3.º Francisco Alves da Silva Valença.
4.º José Francisco Callado.
5.º Pedro Luiz de Souza Fontes.
6.º José Bento de Oliveira,

Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereo a professora publica de instrucção primaria da freguezia de Caruarú Camilla Amethysta de Carvalho Calumby, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 2 do corrente, sob n. 43 resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei de 3 de desembro de 1841, resolve nomear supplentes do juiz municipal e de orphãos no termo reunido do Bom Conselho, comarca de Garanhuns e por 4 annos os cidadãos seguintes:

1.º tenente coronel Manoel Cavalcante d'Albuquerque Neco.
2.º Antonio Guedes Alcoforado Cavalcante.
3.º Adriano Tenorio d'Albuquerque.
4.º tenente coronel Manoel Silvestre d'Albuquerque Maranhão.
5.º Thomaz Tenorio d'Albuquerque Villanova.
6.º major Pedro Cavalcante d'Albuquerque.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte, as praças de 1.ª linha mencionadas na relação por copia junta.—Communicou-se ao Exm. general commandante das armas.

Dita.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar passagem por conta do ministerio da fazenda até a provincia do Maranhão no vapor *Tocantins*, a mulher do 1.º escripturario da thesouraria de fazenda d'aquella provincia, João Baptista Carneiro da Cunha, visto não ter-se ella utilisado por motivo de molestia da passagem que se concedeu em virtude do aviso d'aquelle ministerio de 11 de junho do anno proximo passado.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte até Penedo, no vapor que seguir para alli a 14 do corrente, havendo vaga em lugar de ré destinado a passageiro de estado a João Pereira de Magalhães e ao seu filho Antonio José de Magalhães.

Expediente do secretario do governo do dia 3 de março de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 11 inclusas ordens sendo 7 do thesouro nacional, sob ns. 26, 27, 29, 30, 31, 38 e 39 e 4 do ministerio da guerra datadas de 8, 10 e 22 de fevereiro ultimo bem como 2 officios, um da directoria geral das rendas publicas, e o outro da secretaria do ministerio da fazenda.

N.º 5. Dito ao Dr. 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia a quem foi presente o officio de V. S. de 2 do corrente n. 3 manda declarar a V. S. que fica inteirado, de ter sido eleita a mesa que deve reger os trabalhos da assembléa legislativa provincial durante a sessão actual.

N.º 6 Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia a quem apresentei o officio de V. S. de 2 do corrente sob n. 4 manda declarar a V. S. que fica inteirado de terem sido verificados os poderes do Sr. deputado Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

N.º 9 Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto por copia a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial o acto, pelo qual o mesmo Exm. Sr. resolveu aposentar por assim o haver pedido o 2.º official da secretaria dessa assembléa, José Paulino da Silva.

N.º 13 Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. para ser presente a essa assembléa, o incluso exemplar da falla com que S. M. o Imperador abrio a 3.ª sessão da 12.ª legislatura da assembléa geral legislativa.

Dito ao director do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para o fim conveniente o incluso exemplar do termo de innovação do contrato celebrado em 25 de setembro de 1858 para o asseio e limpesa da cidade do Recife, com Carlos Luiz Cambronne de que é cessionario o commendador Antonio Gomes Netto.

Igual ao inspector do arsenal de marinha.

GOVERNO DO BISPADO.

Expediente do dia 6 de março.

Officio ao Exm. Sr. ministro do imperio, marquez de Olinda.—Accuso recebido o aviso que V. Exc. se servio dirigir-me com data de 10 de fevereiro ultimo, respondendo ao meu officio de 22 de janeiro, relativamente as occurrencias que se deram por occasião de pretender tomar posse do bispado o procurador que eu nomeara.

Agradecendo mui sinceramente as expressões benevolas com que V. Exc me honra em nome do governo imperial, sinto ao mesmo tempo a maior satisfação vendo confirmada pela palavra autorisada de V. Exc. a fé viva, que me inspiravam os sentimentos do governo sempre disposto a acatar os preceitos da igreja catholica e a manter dentro da constituição e das leis a mais perfeita harmonia com o poder imperial.

Dito ao Exm. Sr. vice presidente da provincia.—O digno antecessor de V. Exc. satisfazendo aos desejos manifestados em meu officio de 22 de fevereiro ultimo, declarou-me em data do 1º do corrente ter-se dirigido ao governo imperial solicitando a concessão do edificio do antigo palacio dos governadores em Olinda para o collegio de meninas que pretendo fundar. Em sua communicação fez-me ver S. Exc. que não duvidaria ceder provisoriamente aquelle edificio, uma vez que seja possivel obter-se outro onde a camara municipal faça as suas sessões, que alli teem lugar presentemente. Occorre, porém, que aquelle edificio exige uma despeza avultadissima com obras indispensaveis, despeza que não parece prudente arriscar sob a fiança de uma entrega provisoria, muito embora eu confie não só no auxilio do governo imperial em favor de uma instituição utilissima, como na valiosa intercessão com que foi encaminhado o meu pedido. Resolvi portanto aguardar a solução definitiva do mesmo governo, estando até disposto a pagar um aluguel por aquelle edificio, se assim for exigido.

Alli funcciona actualmente a camara municipal. Mas isto não póde reputar-se um embaraço tratando-se de um proprio nacional, tanto mais quanto na falta de um proprio municipal, a camara obterá facilmente por aluguel, alguma casa em que tenham lugar suas sessões. A este respeito já eu tive occasião de entender-me com membros da municipalidade, que nenhuma repugnancia mostraram.

Resta me rogar a V. Exc. que levando ao conhecimento do governo imperial este meu officio, e o anterior de 22 de fevereiro se digne concorrer de sua parte para a fundação de um estabelecimento, que além de propagar a boa educação do sxo feminino serve ao mesmo tempo de amparo a orphandade e pobreza desvalida.

— 9 —

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de V. Exc. de 6 de corrente, no qual me communica, que nessa data prestara juramento e tomara posse da administração desta provincia na qualidade de seu primeiro vice-presidente. Em resposta cumpre-me dizer a V. Exc. que fico sciente.—Aceite V. Exc. os protestos de minha subida estima e particular consideração.

Dito ao Rvmo. padre mestre Manoel Thomaz de Oliveira.—Tendo o Rvmo. professor de instituições canonicas Dr. Antonio da Cunha Figueiredo dado parte de doente e sendo necessario que essa aula seja logo substituida, encarregamos a V. S. rege-la durante o impedimento daquelle professor.

Dito ao Rvmo. deão da cathedral.—Communicamos a V. S. que por despacho de 5 do corrente concedemos demissão a Manoel Fernandes Lustosa Lima do lugar de capellão da nossa cathedral por assim nos haver pedido.

Dito ao Rvdo vigario encommendado de Penedo José de Nossa Senhora da Piedade.—Nesta data autorisamos ao Rvdo. padre mestre João Francisco de Godóes para numerar e rubricar por esta só vez o livro de obitos de que necessita essa freguezia.

Dito ao Rvdo. padre mestre João Francisco de Godóes.—Autorisamos a V. Rvma. para numerar e rubricar por esta só vez o livro de obitos, de que necessita a freguezia do Penedo o qual lhe será apresentado pelo respectivo parocho encommendado o Rvdo. José de Nossa Senhora da Piedade.

Dito ao Rvdo. vigario de Muribeca.—Ao officio de V. Rvma., de 27 de fevereiro no qual nos remette a relação dos clerigos residentes em sua freguezia, como determinamos em nossa circular de 7 do dito mez, respondemos que ficamos de posse, e certo de seu conteudo.

— 12 —

Officio ao Exm. Sr. ministro do imperio, marquez de Olinda.—Observando o máo estado dos paramentos existentes na cathedral de Olinda, exigi do respectivo deão os esclarecimentos necessarios, que V. Exc. verá da cópia junta. Por elles se conhece que ha falta absoluta de alguns desses paramentos indispensaveis e que outros devem ser substituidos.

Precisa-se tambem fazer acquisição de um orgão, um sino grande e um pallio.

Nestas circumstancias vou rogar a V. Exc. que se digne expedir as ordens convenientes para que seja posta a minha disposição a quantia que estiver nas forças do orçamento, afim de obterem os objectos urgentemente reclamados pelo esplendor do culto na referida cathedral, onde ha tantos annos, não se tem podido celebrar os actos pontificaes. Espero que o governo imperial se servirá de attender a minha rogativa, tomando na devida consideração o motivo ponderoso, que a justifica.

Dito ao mesmo.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que me pareceu de vantagem para o ensino ecclesiastico no seminario episcopal de Olinda a substituição dos compendios existentes pelos seguintes: o de Gazaniga pelo de Bolsano, theologia dogmatica, e o de Lhomond pelo de Roquette, historia sagrada. Para as outras materias que completam o plano de estudos naquelle estabelecimento se continua a ler pelos compendios já admittidos por meu antecessor.

Dito ao Rvmo. deão da cathedral.—Tomando na devida consideração os esclarecimentos que V. S. ministrou-nos em seu officio de 6 do corrente, respondendo ao nosso de 2 deste mez, passo a dar conhecimento delles ao governo imperial, para que seja posta á nossa disposição a quantia necessaria

afim de se obterem os paramentos e mais objectos indispensaveis na cathedral de Olinda.

— 13 —

Officio ao Rvm. Dr. Antonio da Cunha Figueiredo.—Sendo da maior conveniencia, que nomeemos desde já um defensor dos matrimonios deste nosso bispado; nós persuadidos de encontrar em V. Rvma. um sacerdote idoneo e digno de tal cargo, houvemos por bem nomea-lo para elle. Queira V. Rvma. mandar tirar na chancellaria ecclesiastica sua provisão, e com ella se apresentará a nós para prestar o devido juramento, afim de entrar no exercicio de suas funções.

— 15 —

Officio ao Rvmo. vigario de Maribeca.—Accuso recebido o officio de V. Rvma. de 9 do corrente, no qual nos dá parte do seu máo estado de saude, e da necessidade que tem de sahir de sua freguezia para tratar-se. Em resposta temos a dizer-lhe, que tomamos na devida consideração o que nos expõem e passamos a providenciar, afim de que se ache dentro em pouco um sacerdote, que na qualidade de coadjuctor pro-parocho se encarregue do serviço da parochia, até que sua saude se restabeleça, e lhe permitta recomeçar a occupar-se do desempenho de seus deveres parochiaes.

Dito ao Rvmo. capellão do recolhimento de Goyanna José Paulino da Silva Monteiro.—Accuso a recepção do officio de V. Rvma. de 3 do corrente a que acompanhou a cópia dos estatutos desse recolhimento.

Em resposta temos a dizer-lhe que tomaremos na devida consideração o que nos pondera sobre esse pio estabelecimento de que creio V. Rvma digno capellão.

ULTIMO VAPOR.

Lista das dispensas matrimoniaes, vindas ultimamente do Rio de Janeiro, e que podem ser procuradas na secretaria do palacio episcopal da Soledade.

1º grão lateral de affinidade licita.

Belarmino José dos Santos e Delphina Maria do Rosario.

Joaquim José de Sant'Anna e Cordolina Maria dos Prazeres.

José Serafim de Souza e Joaquina Maria da Conceição.

Manoel Francisco Soares e Maria Thereza Lima.

Antonio Remiro de Aquino e Maria Antonia de Mira.

José Joaquim Victor e Francisca Casmira de Jesus.

2º grão attingente ao 1º de consaguidade.

Manoel Maria do Nascimento e Silva e Maria Miquilina Francisca de Medeiros.

Antonio Baptista dos Santos Junior e Anna Maria da Conceição.

Manoel Alexandre Pereira e Anna Francisca da Conceição.

Felix Joaquim de Vasconcellos e Candida da Costa Cavalcante.

Antonio Paes Caminha e Felippa Maria da Conceição.

Manoel Ferreira da Silva e Alexandrina Maria da Conceição.

Thomé Somes de Oliveira e Maria Manoela da Conceição.

Eduardo Pereira dos Santos e Alexandrina Maria do Espirito Santo.

José Ignacio Cavalcante e Anna Joaquina da Conceição.

Felix Henrique da Silva e Maria Francisca da Conceição.

Rufino José dos Santos e Maria Rosario da Conceição.

Francisco Gomes da Silva e Idalina Maria da Conceição.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

9 de março.

Aos nossos collegas da imprensa recommendamos a seguinte circular que lhes dirije a Sociedade Internacional de Emmigração:

« A Sociedade Internacional de Emigração, fundada nesta côrte, faz um apello a' imprensa nacional. Pede o concurso da intelligencia e da dedicação patriotica de quantos se interessam pela prosperidade do paiz, e nesse empenho era de seu dever dirigir-se com preferencia a' illustrada imprensa das provincias. Aos honrados cavalheiros, que a dirigem não póde mais ser estranha a alta missão que se propoz a Sociedade Internacional de Emmigração. O seu programma está no seu titulo. Attrahir a espontanea vinda do braço livre que aperfeiçoa o trabalho e do capital intelligente que fecunda as fontes da riqueza e da prosperidade das nações; tal é o fim que se propõe a sociedade de que temos a honra de ser orgãos. Neste intuito civilisador e patriotico, propomo-nos solicitar a expressão do voto publico para o fim de se remover, pelos meios legaes e pacificos, a reformas das leis e dos costumes que se oppõem ou a embaraçam o livre desenvolvimento da emmigração.

« O abatimento das industrias, o desperecimento gradual da nossa propriedade agricola, chamam a attenção de todos os patriotas e amigos do Brazil. O desequilibrio entre as faculdades productivas do paiz e os meios de actival-as e desenvolve las é patente, E, se o esforço da intelligencia e da iniciativa nacional não concorrerem para eliminar os obstaculos que embargam o nosso crescimento, este vasto e grandioso paiz terá de reproduzir o espectaculo consternador do rei da fabula morrendo de inanição e de miseria no seio da sua opulencia. A Deos não praza que tão funesto destino se reserve a uma nação como a nossa, tão predilectamente favorecida pela natureza. Está na esphera do nosso poder anullar as causas da nossa fraqueza. Basta para isso que se esclareça o paiz sobre o seu proprio interesse. E o meio mais efficaz para chegar-se a esse resultado só a impreusa póde fornece-lo.

« A manifestação popular que deu vida e fórma a' idéa que nos serve de base ficaria nulla se ficasse isolada, Parte do grande nacional, a cidade do Rio de Janeiro, não quer nem póde ser só nesta empreza magnanima, que encerra em si o interesse collectivo da sociedade brazileira. A causa é commum; o esforço deve sê-lo tambem. E a imprensa cabe ser o écho solemne da opinião geral. E' pois, em nome desse alto interesse que solicitamos o seu concurso e a sua acção, E' ella quem póde servir de laço de união as aspirações isoladas pela distancia e pelo silencio. Pedimos e esperamos que cada jornal seja um nucleo de associados ao pensamento que nos serve de estimulo e de base.

« O projecto da sociedade, que junto enviamos, desenvolve circumstanciadamente os nossos desejos e os nossos deveres. Para elle chamamos a attenção dos illustres directores da imprensa das provincias e dignando-se elles prestar nos o valioso apoio da sua coadjuvação, estamos certos de chegar a um resultado efficaz.

« Appellando para a opinião das provincias e invocando o auxilio de todos, a Sociedade Internacional de Emmigração julga firmar, por seu lado, o grande principio da solidariedade nacional em movimentos desta ordem, que são de sua propria natureza essencialmente politicos. A unidade do interesse impõe a unidade dos esforços: e não será para nós nem honra esteril nem fortuna illusoria o poder ser o centro para onde convirjam as justas aspirações das provincias e os seus recursos parciaes, afim de organisarmos e dirigirmos, fóra da influencia official, a propaganda salvadora da emmigração em vasta escala, de que devem resultar a riqueza e a força do nosso paiz.

« Contando de antemão com o benevolo e patriotico acolhimento dos directores da imprensa a quem nos dirigimos, asseguramos-lhes os nossos votos de reconhecimento e estima. —Os directores, *Caetano Furquim de Almeida—Aureliano Candido Tavares Bastos—Quintino Bocayuva,—Fernando Costiço—C. I. Harrah—Herman Haupt—Guilherme Escully.* »

— 10 —

O transporte de guerra *José S. Romão*, entrado hontem de Montevidéo, apenas trouxe algumas folhas do dia 3 do corrente.

Não contém ellas noticia alguma do theatro da guerra. Referem somente que em Montevidéo fôra preso por suspeito de conspirar contra o governo o tenente paraguayo Zorrilla, um dos prisioneiros do Yatay. Por esta occasião a *Tribuna* pede que os prisioneiros paraguayos sejam distribuidos pelos departamentos em vez de os conservarem em Montevidéo, formando um batalhão de policia em que ninguem tem confiança.

A *Opinion Nacional* noticia que foi preso no Passo da Patria um correntino que todas as noutes alli ia entregar a uma canôa paraguaya que chegava com signaes as cartas e informações que mandavam a Lopez os seus espiões no campo alliado.

— [illegible] —

Por decreto de 7 do corrente mez:

Foi jubilado o conselheiro Dr. Manoel de Valladão Pimentel no emprego de lente de clinica medica da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, com os vencimentos que lhe competirem, por ter mais de 30 annos de serviço no magisterio.

Foi feita ao mesmo conselheiro Dr. Manoel de Valladão Pimentel a mercê do titulo de Barão de Petropolis—em sua vida.

Por carta imperial de 3 foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez João Baptista de Oliveira Guimarães.

Da ordem do dia n. 509, expedida pela repartição do ajudante-general, extrahimos o seguinte:

Publico de ordem de S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o decreto abaixo transcripto, pelo qual houve por bem S. M. o Imperador promover para os differentes corpos e armas do exercito os senhores officiaes constantes da relação que acompanha o mesmo decreto; bem como outras disposições e occurrencias que se seguem, a fim de que cheguem ao conhecimento do exercito e tenham a devida execução.

Hei por bem, na conformidade das disposições em vigor, promover para os differentes corpos e armas do exercito, os individuos mencionados na relação inclusa que com este baixa, assignada pelo senador Angelo Muniz da Silva Ferraz, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 3 de março de 1866, 45º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.

Relação dos individuos que por decreto desta data são promovidos para os differentes corpos e armas do exercito.

Corpo de engenheiros.—Para coronel o tenente coronel Antonio Carneiro Leão, por antiguidade.

Para tenente-coronel o major José Carlos de Carvalho, por merecimento.

Para major graduado o capitão Antonio Augusto da Arruda.

Estado-maior da 1ª classe.—Para tenente-coronel graduado, o major Francisco José Cardoso Junior.

Para major, o capitão Luiz Eduardo de Carvalho por merecimento.

Para capitão, o tenente Lucas da Rocha Frageso.

Estado-maior da 2ª classe.—Para tenente, o alferes Paulino José Gomes da Silva.

Para alferes, o sargento quartel-mestre do batalhão de engenheiros Feliciano Rangel dos Santos Maia.

Corpo de saude.—Para cirurgião-mór de divisão, o cirurgião-mór de brigada Justino José Alves Jacotinga, por antiguidade.

Para cirurgiões-móres de brigada, os primeiros cirurgiões Cyrillo José Pereira de Albuquerque, por antiguidade, e Francisco Alves Pontes, por merecimento.

Para primeiros cirurgiões, os segundos cirurgiões José Ribeiro Sanches, Manoel de Aragão Gesteira, Alcibiades José de Azevedo Pedra, e Antonio da Silva Daltro.

Arma de artilharia.—3.º batalhão.—Para capitães os primeiros tenentes Amphriso Fialho, para a 1ª companhia, Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, para a 3ª companhia.

5.º batalhão.—Para capitães, os primeiros tenentes Jorge Diniz de Santiago, para a 6ª companhia, Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima, para a 7ª companhia, Jacintho Machado de Bittancourt, para a 8ª companhia.

Arma de cavallaria.—1.º corpo de caçadores.—Para capitão, o tenente Manoel Luiz das Chagas, por estudos, para a 1ª companhia.

Para tenente da arma, o alferes Pedro Felix de Medeiros Mallet, por antiguidade.

Arma de infantaria.—3.º batalhão.—Para capitão o tenente Jacintho Barreto de Castro, para a 2ª companhia, por antiguidade.

8.º batalhão.—Para capitão, o tenente Nelson Jansen Muller, para a 4ª companhia, por estudos.

16.º batalhão.—Para capitão, o tenente Cypriano José Pires Fortuna, para a 3ª companhia, por antiguidade.

20.º batalhão.—Para major, o capitão Francisco Raymundo de Souza, por antiguidade.

Para capitão, o tenente Francisco José Rodrigues para a 1ª companhia, por antiguidade.

22.º batalhão.—Para capitão, o tenente Pedro Luiz Manoel de Jesus, para a 2ª companhia, por estudos.

Para tenentes da arma: os alferes José Francisco Soares, Joaquim Americo da Silva, Bento José da Costa Vasconcellos, Joaquim Alves da Cunha, Carlos José Van Nés, Constantino Martins Fernandes, e João Luiz da Silveira.

Palacio do Rio de Janeiro, 3 de março de 1866.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.

Os dous exercitos que se acham sob o commando em chefe dos Exms. Srs. marechal de campo Manoel Luiz Osorio e tenente-general barão de Porto-Alegre, denominar-se-hão, aquelle primeiro e este segundo corpo de exercito brasileiro em operações contra o Paraguay.

Nomeações.—Dos Srs. coronel do corpo de engenheiros Galdino Justiniano da Silva Pimentel, para assumir interinamente a direcção da escola central, em substituição do respectivo director, que se acha com assento no senado.—Aviso de 5 do corrente.

Coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe João de Souza da Fonseca Costa, para secretario interino da 2ª directoria geral desta secretaria de estado.—Em 6 do corrente.

Major do corpo de engenheiro Francisco da Costa Araujo e Silva, para chefe interino da 3ª secção da mesma 2ª directoria.—Em 6 do corrente.

Reformas.—Foram reformados por se acharem comprehendidos nas disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Por decreto de 24 de fevereiro findo os Srs:

Major do corpo de estado-maior de 1ª classe, Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça.

1.º cirurgião do corpo de saude, José Joaquim Machado.

Capitão do 1º corpo de caçadores a cavallo, Bartholino de Arruda Martins.

Alferes quartel-mestre do 6º batalhão de infantaria, José Francisco Avelino Xavier.

Por decreto de 7 do corrente mez, o Sr. coronel do corpo de engenheiro, André Cordeiro de Negreiros Lobato.

Por decreto de 3 do corrente, o Sr. 2º tenente do 1º regimento de artilharia a cavallo, José Antonio Lesan.

Por decreto de 28 do dito mez de fevereiro, os senhores:

Capitães João Pires Gomes, e João Anselmo da Cruz e tenente Agostinho Francisco Coelho, todos do corpo de estado-maior da 2ª classe.

1.º cirurgião do corpo de saude, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Capitão do 8º batalhão de infantaria, José Rodrigues Soares.

Designações de reformas.—A do Sr. capitão aggregado ao corpo de estado-maior de 1ª classe, Luiz Antonio Ribeiro, é no posto de major, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis de 1º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.—Patente de 4 de novembro do anno proximo findo.

Ao do Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria, Henrique Eduardo da Costa Gama, é no mesmo posto, vencendo 23 vigesimas quintas partes do respectivo soldo pela tabella do 1º de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855.—Patente de 31 de outubro do anno proximo findo.

A do Sr. capitão do 6º batalhão de infantaria, Luiz Hilario Cetubal, é no mesmo posto de capitão, vencendo o respectivo soldo na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 26 de agosto do dito anno.

A do Sr. capitão do 11º batalhão de infantaria, Antonio José dos Santos Bentes, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 29 novembro do anno proximo passado.

A do Sr. tenente do corpo de guarnição do Espirito-Santo, Antonio Rodrigues Pereira, é no mesmo posto, vencendo 19 vigesimas quintas partes do respectivo soldo pela tabella do 1º de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855.—Patente de 20 de novembro do anno proximo passado.

A do Sr. major do corpo de engenheiros, Manoel da Silva Pereira, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 18 de dezembro do dito anno.

A do Sr. major do corpo de estado-maior de 2ª classe, Antonio José Fausto Garriga, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 18 do dito mez de dezembro.

A do Sr. capitão do dito corpo, D. Carlos Balthazar da Silveira, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 18 do dito mez de dezembro.

A do Sr. tenente do referido corpo de estado maior de 2ª classe, Antonio Carlos Ferreira, é no posto de capitão, vencendo o respectivo soldo pela tabella do 1º de dezembro de 1841 e da lei de 14 de julho de 1855.—Patente de 10 de agosto do anno passado.

O marechal de campo, Polydoro [illegible] Quintanilha Jordão, ajudante-general interino.

Foi nomeado professor de geographia e rhetorica do seminario episcopal de S. José o Rvm. conego Francisco Bernardino de Souza.

— 11 —

Com a chegada do Sr. Eduardo de Andrade Pinto, existiam hontem na côrte 62 deputados reconhecidos que é o numero necessario para haver sessão; e mais 4 deputados ainda não reconhecidos.

A escola central conferio hontem o grão de bacharel em sciencias physicas e mathematicas ao Sr. José Eubank da Camara, ajudante interno do engenheiro das obras hydaurlicas da alfandega.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Douro*, procedente do Rio de Janeiro e Bahia, com datas daquelle até 11 e desta até 14 do corrente.

Sob as rubricas *Parte official e Interior* vai o que ha de mais importante.

RIO DE JANEIRO.— O senado apenas trabalhou no dia 9, sendo o seguinte o resumo feito pelo *Diario*:

« Existia desde o anno passado um projecto, iniciado na camara temporaria, autorisando o governo a reorganisar a administração central de marinha.

« Ante-hontem ficou encerrada a 1.ª discussão, e entrando hontem na 2.ª o Sr. Paranhos obteve a palavra e fez algumas observações.

« S. Exc. declarou ter votado para que o projecto tivesse segunda discussão, não porque o approve tal qual, mas porque esperava que elle fosse emendado durante o debate, ou depois de ser remettido á uma commissão da casa; á de marinha e guerra, que é a mais competente.

« Segundo S. Exc., o projecto como se acha, é um arbitrio ao governo de que não ha exemplo; autorisa se, sem bases precisas, sem descobrir-se o pensamento geral da medida, a reforma de todas as repartições da marinha.

« Não fica bem á assembléa geral, accrescentou S. Exc., nem ao governo, semelhante delegação. A occasião tambem não é opportuna para tão vasta reforma, pendente uma guerra que exige tantos sacrificios da nação, e toda a solicitude do governo.

« No mesmo sentido fallou o Sr. visconde de Jequitinhonha que offereceu um requerimento adiando a discussão até que fosse convidado o Sr. ministro da marinha.

« O requerimento era justo, e o Sr. ministro da guerra foi o primeiro a dar-lhe o apoio da sua palavra, accrescentando que o projecto era de iniciativa da camara, e não do governo.

« O requerimento foi approvado.

« Outro projecto que mereceu alguns reparos foi o que declara que os filhos menores dos officiaes da armada tem direito repartidamente com suas irmãs solteiras ao monte pio da marinha.

« Os reparos foram feitos pelo Sr. visconde de Jequitinhonha que, não se oppondo á approvação, desejava que fossem especificadas no projecto as classes de filhos a quem se garantia o direito ao monte pio.

« O senado approvou o projecto.

« Finalmente, entrou em discussão a indicação do mesmo Sr. senador propondo que o voto de graças tenha apenas uma discussão. Só fallou o autor da indicação. A discussão ficou encerrada. »

— Elevava-se á 256:578$952 rs. a subscripção para o Asylo de Invalidos da Patria.

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

« Pelo ministerio da agricultura declarou-se ao do imperio que a legação imperial em Roma foi encarregada de solicitar a vinda de missionarios, que aqui se occupem na catechese dos indios; para este fim forneceram-se os fundos necessarios ao transporte de oito; e por isso se aguarda a proxima satisfação deste pedido. »

« Consta-nos que foram agraciados os Srs. barão Pycke de Peteghem, enviado extraordinario de Sua Magestade el-rei dos Belgas, com a grã cruz; o Sr. Alfredo Madoux, 1.º addido, com o officialato o os Srs. Affonso Smet e Henrique Cesne, addidos, com a cruz da ordem da Rosa. »

« Informam-nos que o Sr. encarregado dos negocios de França nesta côrte, recebeu um officio do consul de França na Bahia, participando-lhe que se perdêra nos Abrolhos um navio francez da linha *Union de Chargeurs*, e que tinha fretado um vapor para ir ao lugar do sinistro. Suppunha-se ser a galera franceza *Luzitana*. »

— Eis as noticias, que extrahimos do *Jornal do Commercio* de 11:

« CAMBIO.—Incluindo pequenas transacções realizadas hoje, a 24 3/4 e 25 d. sommam os saques para o paquete *Douro*.

« Sobre Londres, cerca de £ 410,000 a 24 1/2 o papel bancario e 24 5/8, 24 3/4, 24 7/8 e 25 d. o de particulares.

« Sobre França, cerca frs. 700,000 aos extremos de 380 e 388 rs.

« Sobre Hamburgo, cerca de 300,000 m. b. a 722 e 725 rs.

« Sobre Lisboa e Porto ainda vigorou a seguinte tabella:

« 120 %............ a vista.
« 119 %............ a 30 d/v.
« 118 %............ a 60 d/v.
« 117 %............ a 90 d/v.

« DESCONTOS.—Sem alteração.

« FUNDOS PUBLICOS.—Realizou-se unicamente uma pequena transacção em acções do banco do Brasil a 10$ de desconto, e outra de acções da companhia Feliz Lembrança a 20$ por acção.

« METAES.—Exportaram-se de 1º a 10 de março:

«Destinos.	Pó.	Ouro. Moeda	Prata Moeda	Papel. Moeda.
Southampton.	9:435$600	—	—	—
Lisboa......	—	1:900$600	200$	—
Rio da Prata.	—	71:120$000	—	—
New-York...	—	6:128$000	—	—
Pernambuco.	—	—	—	499:750$

Fica á carga para Pernambuco a barca portugueza *Junota*.

BAHIA.—Chegára, no dia 12, o vapor inglez *Halley*, da linha de Liverpool, procedente do Rio de Janeiro, d'onde sahira á 8.

— O Banco da Bahia elegeu, á 11, a sua nova directoria, que ficou assim composta: Francisco Antonio de Sampaio Vianna, Manoel Joaquim Alves, Francisco Joaquim Teixeira Chaves, Manoel Belens de Lima e José Lopes da Silva Lima.

— A' bordo do *Paraná* seguirá para a côrte o Exm. Sr. Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas.

— Despacharam-se para Londres, no dia 12, sessenta e oito oitavas de diamantes.

— Estava á carga para Pernambuco a sumaca *Hortencia*.

— Lê-se no *Diario*:

« No dia 31 de janeiro ultimo, na fazenda Cacimba, nos limites do termo do Joazeiro com o do Capim-Grosso, foi barbaramente assassinado Nicoláo Rodrigues Pimenta, pardo, de 26 annos de idade, casado e com seis filhos menores.

« O subdelegado do 1º districto da villa do Capim Grosso, Manoel [illegible] Barreto, logo que teve conhecimento do crime, fez immediatamente partir uma força para aquelle lugar, e cercadas algumas casas d'alli e dos sitios proximos da Serra Preta e da Boa Sorte, foi em uma das deste ultimo lugar, capturado no dia 3 de fevereiro Faustino José Caixão, e no seguinte, 25º districto denominado Paulo Affonso, o scelerato Manoel da Silva Guabiru e Joanna Maria Rosa, aquelle irmão e esta mulher do assassinado, e de quaes se achavam juntos.

« Conduzidos os criminosos de que se trata para a villa do Capim Grosso, e interrogados confessaram em juizo a autoria do crime, tendo Faustino nas declarações que fizera imputado á Maria Rosa, como participante do delicto.

« Sendo o Joazeiro o districto da culpa, para alli seguio o subdelegado Barretto acompanhando os criminosos, não só por se não confiar somente na escolta, mas tambem pela importancia do delicto, e garantia de seus autores, contra os quaes a população se conspirou, logo que teve conhecimento da circumstancia de ter sido o cadaver da victima collocado em um tronco de quixabeira e ahi queimado por seus algozes, restando apenas parte da ossada que foi depositada em juizo.

« Os réos chegaram ao Joazeiro, e foram entregues ás respectivas autoridades. »

SERGIPE.—Por acto da presidencia foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Drs. José Lourenço de Magalhães, João Paulo Vieira da Silva, José Torquato de Araujo Barros, Fernando Rodrigues Vieira e professor José Manoel Leite Sampaio, para dirigir o serviço da exposição que tem de verificar-se nesta provincia no corrente anno. E para representante a exposição nacional foi nomeado igualmente o commendador Antonio Dias Coelho e Mello.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Sexta-feira á tarde conduzida para o Corpo Santo a imagem do Senhor dos Passos, que ante-hontem foi levada á noute para o convento do Carmo.

O acto esteve muito decente, e concorrido por S. Exc. Rvma. os Exms. Srs. presidente da provincia e commandante das armas, deputados provinciaes, grande numero de irmandades e confrarias, officiaes de marinha, do exercito e da guarda nacional, os collegiaes de todos os estabelecimentos de educação, e companhias de menores dos arsenaes de guerra e marinha.

Fez as honras uma brigada ao mando do tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, composta dos batalhões 1º, 2º, 3º e 4º da guarda nacional.

Todos os passos estavam bem ornados e foram visitados, durante a tarde e noute, por um numeroso concurso de pessoas.

— De uma carta da côrte, vinda pelo ultimo paquete do sul, extrahimos o seguinte, garantindo a sisudeza do seu autor:

« Depois de muitas conjecturas, calculos e combinações acerca do ministerio, deu-se apenas a sahida do Dias de Carvalho da pasta da fazenda, e a entrada do deputado Carrão, que eu não sabia ser uma *capacidade* financeira, propria para remediar os males da situação critica de nosso thesouro!

A entrada do digno paulista não fortaleceu o ministerio; ao contrario exacerbou os Andradas e os seus amigos, que não podem tolerar o Carrão, com o qual se acham rotos, ha dous annos.

Dizem que o ministerio chegou a apresentar ao Imperador um *memorandum*, assignado por todos, menos pelo Olinda, em que davam as razões por que não podiam continuar a gerir os negocios do estado, mas consta que tiveram em resposta, que *deixassem abrir-se o parlamento*, para perante elle dizerem o que fizeram, durante o intervallo, e o que pretendem fazer, e que só *depois de manifestado o voto das camaras, poderia a corôa deliberar*.

O conselheiro Nabuco projecta grandes reformas, nas quaes se diz que faz muitas concessões ao partido conservador. Diz elle, que o paiz precisa de um governo, que chame em torno de si todos os homens honestos de todos os partidos, á frente dos quaes se deve collocar.

O batalhão do tenente-coronel João Paulo foi dissolvido, e encorporadas as suas praças no batalhão do coronel Lobo, o que dizem que desgostou bastante o João Paulo, que brevemente ahi estará.

Consta-me, que a nomeação de presidente para essa provincia ha de ser questão muito seria para o gabinete, que até sobre a politica de Pernambuco está dividido!

A camara não se tem reunido muito de proposito! Que patriotismo! »

— Por aviso do ministerio da marinha, de 5 do corrente, foi determinado á presidencia da Bahia que faça engajar e seguir quanto antes para a de Pernambuco, 40 carpinteiros de machado, 8 calafates e 8 carapinas de 1ª e 2ª classes, para a obra do transporte de guerra que alli se mandou construir.

— O Sr. subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-vista, tenente Decio de Aquino Fonseca, transferio sua residencia para a rua do Hospicio n. 56.

— Na cidade de Nazareth a 3 do corrente, pela madrugada, Joaquim Manoel do Espirito Santo, sendo, como se diz, accommettido de alienação mental, pulou do leito em que dormia; e lançando mão de um chiço, cravou na misera esposa que succumbio instantaneamente, bem como o fructo que trazia nas entranhas.

O delinquente tendo-se evadido, foi depois preso; e esta sendo processado.

— Na mesma cidade foi a 10 do corrente morto igualmente, José de Barros Motta, pelo pardo Francisco Antonio, dando-lhe uma punhalhada, que o prostou logo; e foi isto em razão de disputa havida entre elles, occasionada por uma destruição de lavouras.

O homicida foi preso, e vai ser devidamente processado.

— Tem hoje lugar no salão de Santa Isabel o grande concerto vocal e instrumental, com que o nosso joven patricio Hermenegildo Ligouri se despede em sua proxima ida á Europa dos habitantes desta capital, que tão grandes provas de apreço tem dado ao seu talento artistico e a vocação musical com que o dotou a natureza.

Na secção vocal tomarão parte a Sra. Pierri e os Srs. Ramonda e Ligouri, pai; e na instrumental o beneficiado e o nosso festejado violonista Muniz Barreto, que em obsequio áquelle tem ainda uma vez de dar cópia de uma execução brilhante no seu instrumento.

O acompanhamento de todas as peças ao piano será executado pelo distincto maestro Smoltz. O programma deste concerto compõe-se de escolhidas peças e as assim será um bello serão que tem hoje Hermenegildo Ligouri de proporcionar aos seus protectores.

— Trouxe o *Extremadure* para o imperio 109 passageiros. Destes 10 trouxeram destino a esta provincia provincia, nos quaes inclue-se o Sr. George Passos, chanceller do consulado francez desta cidade; e nos que seguiram para a côrte ia o Exm. conselheiro Dr. João Manoel Ferreira da Silva.

— Um marinheiro da barca franceza *Santo André* foi victima de uma apoplexia, no dia 14 do corrente, horas depois da chegada deste porto da referida barca.

— Foi considerado vago por abandono do serventuario, o officio de corrector desta praça, que era exercido pelo Sr. Frederico Lopes Guimarães.

— Na entrada do *Santa Cruz* estiveram a ponto de afogar-se cinco marinheiros, que arriavam o bote em que deviam amarrar o vapor a boia, em consequencia de haver-se escapado a corda; mas soccorridos a tempo pela baleeira do official da saude, foram roubados a morte que lhes estava iminente.

— As aguas da alluvião que assoberbaram o Capibaribe, tem decrescido notavelmente de volume.

As estradas das adjacencias desta cidade estão esgotadas das mesmas aguas, que espraiando-se, tinham-n'as inundado.

— Escrevem-nos de Páo d'Alho, em 15 do corrente:

« Reina aqui a maior tranquillidade; e só tenho á fallar-lhe da grande cheia que tivemos; e não sei com que proporções ahi terá chegado; receio que muitos estragos terá por lá causado. Dizem os da terra que foi ella igual a de 1854. O certo é que os habitantes de Páu d'Alho do lado do rio, estiveram á ponto, e alguns mudaram, por que as aguas invadiram-lhe as casas.

« Felizmente hontem a tarde começou a enchente a declinar, mais ainda agora (ao meio dia) com difficuldade andam as jangadas.

« A ponte de S. João escapou desta, pode dizer que não ha mais mal que lhe entre. »

— Hoje se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria (52ª) á beneficio da matriz de Salgueiros, sendo o maior premio 6:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 16 de março de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 15 do corrente:

A ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Joaquim de Oliveira, para averiguações no crime de estupro e morte; e Justino, escravo de José dos Santos Oliveira, por disturbios.

A ordem do subdelegado do Recife, Manoel e Manoel, escravos, este de Frederico de Tal e aquelle de José Joaquim Alves, por fugidos, Maria Vicencia das Neves, Thereza Maria de Jesus, Joaquina Gomes da Silva e Daniel Prazeres, por disturbios.

A ordem do de Santo Antonio, Manoel Apollinario de Sant'Anna, para responder ao auto de qualificação em um processo que se lhe está instaurando; Sebastião Simões de Araujo, e Bertholdo, escravo de Manoel de Siqueira de Cavalcante, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento da casa de detenção do dia 15 de março de 1866.

Existiam 402, entraram 11, sahiram 13, existem 400.

A saber:

Nacionaes 274, mulheres 48, estrangeiros 31 mulheres 3, escravos 75, escravas 4, total 400.

Alimentados a custa dos cofres publicos 208.

Movimento da enfermaria do dia 16 de março de 1866.

Teve baixa:

João Antonio Pacheco, [illegible]

Tiveram alta:

José Joaquim de Sant'Anna.
Benedicto Francisco dos Anjos.
Pedro Nolostico Professor.

— Passageiros do vapor inglez *Douro*, entrado do sul: Dr. João Coimbra, Adolpho Schefuhn, Umbrella, José Martins do Valle, João Monteiro de Vasconcellos, Wife & Female servant, Manoel Antonio Fernandes, Antonio Luiz Gonçalves, Antonio Pereira Marques, João Alves Pereira Bastos, José Vidal, Joaquim Cardoso, Carlos José Teixeira, Manoel José da Costa, Antonio Rodrigues, Bernardino Gonçalves Carneiro, Manoel Gomes de Oliveira, Manoel Joaquim, José Moreira, Luiz Pinto d'Araujo, Manoel Joaquim dos Santos, Antonio da Silveira; Agostinho Gomes Soares.

— Passageiros do paquete inglez *Douro*, sahido para Europa: Felippe Becker, Amelia Schaffier sua senhora e 1 criada, Domingos Nunes Bairão, Philippe Scheibener, Manoel Dias Borges, Antonio Antonio Maria da Silva, Roberto Wett, João Marques da Costa Rios, Antonio de Azevedo Ramos, Francisco Pereira de Faria, Joaquim Ferreira de Azevedo Guimarães, Manoel Pedro de Mello, Paulo José Alves, José Martins da Silva, João Evangelista de Sá, Maria Donelly e 1 filha, Francisco Botelho de Mendonça sua mulher e 1 filha menor, padre Francisco Besse, Thomas Hegwdod, Henry Wilmmer, Henry M. Brum, John Gordon, James Bevins, Symphronio Cesar Coutinho, Francisco Manoel de Almeida sua senhora e 1 filho, Manoel Antonio de Azevedo sua senhora e 3 filhos, Antonio José Arantes, Julio Schulz, José Barroso, Antonio Pires Ferreira, José Pires de Sampaio, Adriano Augusto de Almeida, Jordão sua senhora e 1 filho menor, Manoel Joaquim Nunes Bairão, Manoel Gonçalves da Silva e sua senhora, Ulrico Keller, Alexandre Fleming, José Spencer e 1 filha.

— Passageiros do brigue portuguez *Lusa I*, entrado de Lisbôa: José Joaquim Barreira, Manoel F. Peres, João Alves y Vasquez, Vicente Domingues y Dominguez.

— Passageiros do vapor *Santa Cruz*, sahido para o norte: Manoel Nery da Fonseca, Salustiano José da Silva, Francisco Coelho da Fonseca, 1 escravo e 1 criado do Exm. Vasconcellos, Nicoláo Bello, João Olascio, Antonio Fernandes da Silva, Antonio de Oliveira Borges, Sebastião A. Mello Rego, Adriano José Lucas, Antonio de Souza Cruz, padre Luiz Ferreira Nobre e 1 criado, Dr. Manoel Leocadio de Lima e 1 criado.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 12 DE MARÇO DE 1866.

Manoel Pinto da Silva, Pernambuco, 70 annos, casado, Curato da Sé, angina.

João Francisco da Silva Leal, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio, phthysica.

José Thomaz Martins da Cruz, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio, enterite.

Ernesto Acto Barboza de Souza, Pernambuco, 12 annos, Santo Antonio, febre typhoide.

Valdevino da Costa, Pernambuco, solteiro, 18 annos, S. José, espasmo.

Joanna Francisca dos Prazeres, Pernambuco, 20 annos, S. José, tuberculos pulmonares.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Recife, congestão cerebral.

Marianna, liberta, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José, phthysica.

Mathias, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, desenteria.

Benigna, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio, convulsões.

João, Pernambuco, 2 annos, S. José, desenteria.

Joaquim, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, convulsões.

Maria, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antonio, convulsões.

Ignacia, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio, enterite.

Ricardo, Pernambuco, 1 anno, S. José, sarampo.

Cecilia, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, phthysica.

Lourença Maria, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio, dentição.

Guilhermina, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, espasmo.

Pancracio, Pernambuco, 10 annos, escravo, Santo Antonio, febre typhoide.

Januario, Africa, 50 annos, escravo, Boa-Vista, anemia.

Rosa, Pernambuco, 45 annos, Boa-Vista, hydropesia.

Francisco de Paula Real, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José, enterite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 15 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, communicando haver em data de 6 do andante tomado posse da administração da provincia na qualidade de seu 1.º vice presidente. Que se respondesse, fazendo-se offerecimento da cooperação deste tribunal para o que for do serviço publico e particular de S. Exc.

Despacho da presidencia da provincia de 7 do corrente para ser informado o requerimento, que o acompanhára de João Gomes de Mello, continuo deste tribunal.—Informe a secretaria com o que constar á respeito.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Copiador (por machina) de Thom Brokinyoune & Roberto, com 1,006 folhas.
Dito dos mesmos, com 500 folhas.
Diario de Custodio, Carvalho & C.
Idem de Vianna & Guimarães.
Actas das eleições da junta dos correctores.
Actas das reuniões da dita junta.
Cotações da mesma junta.

DESPACHOS.

Requerimento de João Evangelista de Sá, José Fernandes Gomes e João Antonio de Amorim, pedindo o registro do contrato social que juntam.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito de Manoel Pedro de Mello, para que se admitta a registro a procuração bastante, que junta, constituindo seus procuradores durante sua ausencia desta praça, em 1º lugar a Francisco Gonçalves Netto, em 2º a João Pedro de Mello e em 3º a Antonio Joaquim de Campos.—Registre-se.

Dito de Antonio Ferreira da Silva Maia, Narciso José Monteiro e Manoel Alves Correia, pedindo o registro do seu contrato social sob a firma de—Monteiro, Correia & C.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito de Manoel Alves Barbosa, pedindo o registro da escriptura, que por cópia junta, da compra que fizera a Vicente José de Brito da botica n. 61 sita na rua da cadeia do Recife.—O que requer pelo supplicante junte procuração.

Dito de José Antunes Guimarães, pedindo que se lhes transfira o livro diario que pertenceu a extincta firma de—Guimarães & Carneiro—de que fizera elle supplicante parte, e a quem ficou pertencendo o activo e passivo social, assim como, que tendo-se dado um engano na numeração da pagina 377 para 380, pede que este tribunal remedie esse lapso.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. dezembargador presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 15 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes.

Appellante, o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque; appellados, os administradores da massa fallida de Rostron, Rooker & C.

Appellante, João Antonio Gonçalves; appellado, Bezerdo Alves da Silva.

Appellante, Luiz Antonio de Souza Ribeiro; appellado, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellada, a junta administrativa do Hospital Portuguez nesta cidade.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, Felix Sauvage & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiado na ultima sessão.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellantes, os ditos administradores; appellado, Francisco José da Silva Guimarães.

Adiado na ultima sessão.

Foi confirmada a sentença appellada por seus fundamentos.

Appellante, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Adiado na ultima sessão.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Manoel José Lafitte; appellado, o consul portuguez.

Adiado na ultima sessão.

Ordenou-se uma diligencia.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Monbard & C.

Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante, D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos menores; appellada, a directoria da Caixa Filial do London and Brasilian Banck.

Foi confirmada a sentença appellada.

PASSAGENS.

Appellantes, Francisco Gomes Parente e outros; appellados, a viuva de Manoel Gonçalves da Silva e outro.

O Sr. dezembargador Reis e Silva jurou suspeição e passou ao Sr. dezembargador Accioli.

Appellantes, D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira e outros; appellado, Adriano Augusto de Almeida Jordão.

Do Sr. dezembargador Silva Guimarães ao Sr. dezembargador Reis e Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Henrique & Azevedo.

Do Sr. dezembargador Accioli ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os ditos administradores; appellados, Keller & C.

Ao Sr. dezembargador Reis e Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Manoel Francisco Marques.

Appellante, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellado, o Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Ao Sr. dezembargador Accioli.

Appellante, a directoria da companhia Vigilante; appellados, Wilson & Hett.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Domingues Maia.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Tiburcio Valeriano Baptista; aggravados, exequentes Moreira & Duarte.

Executados os herdeiros de Joaquim Felix Machado.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA VILLA DE SERINHAEM.

Aggravante, Francisco Ayres Sizenando de Moraes; aggravado, João Francisco de Albuquerque Maranhão.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

Correspondencias

Srs. redactores.—Constando-me por cartas recebidas d'essa provincia, de pessoas de minha familia e de amigos que me honram com sua amisade, ter ahi se espalhado boatos desfavoraveis a meu respeito, como estar eu respondendo a conselho de guerra por ter respondido inconvenientemente ao Exm. Sr. general commandante em chefe do exercito imperial, e como taes boatos não tenham fundamento algum, e só possam partir de *invejosos* ou de inimigos gratuitos, rogo a Vv. Ss. o favor de publicar em seu bem conceituado *Diario* o incluso attestado, que servirá para confundir a esses meus detractores.

Acampamento no Tata-corá junto ao Passo da Patria na provincia de Corrientes 16 de fevereiro de 1866. De Vv. Ss. affectuoso amigo e obrigadissimo criado.—José Luiz Pereira.

Innocencio José Cavalcanti de Albuquerque, cavalleiro da imperial, ordem da Rosa e da de S. Bento de Aviz, condecorado com as medalhas das campanhas da republica oriental do Uruguay, em 1852 e da de 1865 na mesma republica, major em commissão e commandante do 11º corpo de voluntarios da patria, por sua magestade o Imperador, que Deus guarde etc., etc.

Em observancia ao despacho do Exm. Sr. general commandante em chefe exarado no requerimento do capitão da 2.ª companhia do corpo de meu commando José Luiz Pereira, attesto: 1º, que no archivo do mesmo corpo nada existe de notas que lhe sejam desfavoraveis, tendo sido elogiado em ordem do dia do corpo sob n. 3, de 18 de junho de 1865, pelo zelo e boa vontade com que procurou cumprir os deveres como fiscal; 2º, que o supplicante presta-se com todo o gosto, actividade e reconhecido interesse pelo serviço, e que muito tem auxiliado a este commando no desempenho da ardua tarefa de seus deveres; 3.º, finalmente, que sua conducta é excellente tanto civil como militar, pelo que se tem tornado digno de consideração e amisade de seus superiores; o que affirmo em fé de meu posto.

Acampamento junto a cidade de Corrientes em 10 de fevereiro de 1866.—Innocencio José Cavalcanti de Albuquerque.

Publicações a pedido

Para os Illms. Srs. desembargadores e deputados do meritissimo tribunal de commercio verem.

Em seguimento do que acima fica escripto se acha no *Diario de Pernambuco*, n. 18, de 23 de janeiro do anno corrente, uma certidão, passada a requerimento do Dr. Carlos Frederico Taylor, do theor da sentença, proferida no juizo da 1ª vara do commercio da capital do imperio, sobre embargos oppostos a de homologação da concordata, conferida ao commerciante Carlos Coleman por seus credores.

Em resposta a' essa publicação apresenta-se tambem, por certidão, o accordão do tribunal do commercio da mesma capital do imperio, revogando em grão de appellação aquella sentença, e confirmando a que homologou a concordata, que, em tanto, se acha em pleno vigor e procedente.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro desembargador presidente do tribunal do commercio.—Diz Carlos Coleman que dos autos de appellação entre partes o supplicante e a commissão liquidadora da casa bancaria Antonio José Alves Souto & C., e outros lhe faz a bem por certidão o theor do accordão proferido em confirmação da sentença, que lhe homologara a concordata, reformado a appellada sentença proferida em contrario; certificando o escrivão se o mesmo accordão a favor do supplicante já se acha sendo cousa julgada por lhe não ter a parte vencida opposto embargos; e assim requer o supplicante e respeitosamente: pede a V. Exc. se digne deferir-lhe mandando-lhe que a mencionada certidão seja-lhe passada e receberá mercê.—Carlos Coleman.

Passe.—Rio 7 de março de 1866.—Coito.

Felicio Viriato Brandam serventuario vitalicio de um dos officios de escrivão de appellações e aggravos do meritissimo tribunal do commercio da capital do imperio, e um dos tabelliães de protestos de letras e de dividas n'esta côrte do Rio de Janeiro e seu termo, por sua magestade o Imperador etc.

Certifico que revendo os autos de appellação entre partes, como appellante Carlos Coleman, e appellados os administradores da massa fallida de Antonio José Alves Souto, dos mesmos consta a folhas 159 o accordão que ora me é pedido em certidão, cujo theor é o que se segue:

Accordão em tribunal etc.—Que menos bem julgado foi pelo juiz a que em proferir a sua sentença de folhas 135 verso que reformam para confirmar a de folhas 9, que homologou a concordata de folhas 8 vistos os autos. Por quanto, attenta a desistencia de folhas 154 verso, que julgam por sentença para produzir os seus effeitos legaes não ha opposição a concordata, já por que a de folhas 40 feita por Antonio José Alves Souto & C., se acha na razão de ser repellida, quando figuraram como credores apenas para esclarecimentos das transacções da casa, sendo aliás verdadeiros devedores, como não contestaram; e já por que a opposição de folhas 38 é appresentada pelo curador nomeado a folhas 34, e juramentado a folhas 35, entidade que a lei reconhece em materia de concordatas. E quando esses motivos não prevalescessem, improcedentes eram os fundamentos da mesma sentença a fo-

lhas 135 verso, como o convencem as bem deduzidas mezas de folhas 153, sendo por de mais manifesta a falta de apoio que taes fundamentos encontram [illegible] direito. Por tanto, confirmando a homologação de folhas 9, condemnam os appellantes [illegible] folhas 13 e folhas 29 mas [illegible] a desistencia de folhas 134 verso.

Rio de Janeiro [illegible] 1866.—Coito, presidente.—Menezes.—Lisboa.—[illegible].—Costa.

Certifico [illegible] que o accordão acima transcripto foi publicado [illegible] data e n'esse mesmo dia intimado ás partes, estando por consequencia findos os 5 dias nos quaes podiam embargar.

Nada mais se continha em dito accordão acima mencionado que aqui fielmente fiz passar por certidão.

Todo o referido é verdade e dou fé.

Rio de Janeiro em 7 de março de 1866.

E eu Felicio Variato Brandam, escrivão que o subscrevo e assigno.—Felicio Variato Brandam.

N. 6814.—Recife.—Relação de Pernambuco.—Recorrente, junta administrativa da Santa Casa da Misericordia da cidade do Recife; recorridos, o Dr. Luiz Rodrigues Villares e sua mulher.—Juizes revisores, os Srs. Veiga, barão de Montserrate e barão de Pirapama.—Foi unanimemente negada a revista; sendo impedidos os Srs. Villares e Ernesto França.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Está com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao negro esquecimento uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes é bem que se diga, teem servido d'uma miseravel deshonra ao gabinete de toilet, e de um desprezivel desgosto á todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos expendiosa do que os extractos e essencias europeas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util já como um excellente meio hygienico possuindo superior qualidades cosmeticas: e finalmente já como delicado e apraziavel adorno o dorifero e delicioso. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é util, ao que ha de mais agradavel.

Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle causada pela manipulação da navalha de barba, usando d'este balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão n'elle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado

Antes da compra desta agua, bom será examinar com cuidado, se os nomes de Murray e Lanman, se acham inscriptos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois claro está, que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.

Acha-se a venda nas pharmacias de J. C. Bravo & C. e Caors Barbosa.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

16 de março.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—16$500 por arroba.

Algodão da Parahyba — 1ª sorte posto abordo. 18$300 por arroba

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 7/8 d. por 1$000.

Desconto—12 0/0 ao anno.

Dubourcq Junior, Presidente.
Silveira, Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz pulico que o thesoureiro desta caixa se acha auorisado a pagar o dividendo do semestre, findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$800 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

Em cumprimento do artigo 23 dos estatutos do Novo Banco de Pernambuco, convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 21 do corrente, ao meio dia na casa do mesmo Banco á rua do Trapiche n. 34, afim de lhes serem apresentadas as contas relativas ao anno social findo em 28 de fevereiro ultimo, e proceder-se á eleição da mesa da assembléa geral, da commissão fiscal e da direcção que teem de funccionar no biennio proximo.

Recife, 16 de março de 1866.

O presidente da assembléa geral,
V. de Camaragibe.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15.....	405:986$581	
Idem do dia 16.............	14:028$051	
	420:014$632	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	217	
« « com generos...	459	
		676
Volumes sahidos com fazendas...	134	
« « com generos....	1,099	
		1,253

Descarregam hoje 17 de março

Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Barca ingleza—*Hidalgo*—idem.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão de pedra.
Sumaca argentina—*Nova Carlota*—charque.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Barca nacional—*Guarahin*—idem.
Polaca argentina—*Montevidéo*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15......	37:818$688
Idem do dia 16...............	706$879
	38:525$567

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15......	89:613$623
Idem do dia 16.............	1:509$345
	91:122$968

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Douro*, de 1220 toneladas, commandante Beves, equipagem 120, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—23 dias, patacho inglez *Adelaide*, de 340 toneladas, capitão James Bigg, equipagem 9, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—20 dias, polaca austriaca *Souvenir du Havre*, de 392 toneladas, capitão M. D. Ilabenovich, equipagem 9, em lastro; a N. O. Bieber & C.

Bahia—14 dias, brigue nacional *Marinho II*, de 289 toneladas, capitão Joaquim Gonçalves Lages, equipagem, 11, carga 3500 quintaes hespanhóes de carne; a Amorim Irmãos.

Lisboa—30 dias, brigue portuguez *Laia I*, de 276 toneladas, capitão J. R. dos Santos equipagem 16, carga differentes generos; a Eusebio Raphael Rabello.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios—vapor inglez *Douro*, commandante Bevis.

Portos do norte—vapor nacional *Santa Cruz*, commandante Carlos A. Gomes.

Liverpool—Brigue [illegible] *Steffenson*, capitão Weiheng, carga assucar e algodão.

Porto—barca portugueza *Segurança*, capitão L. F. do Carmo, carga assucar e outros generos.

Havre—barca franceza *L. A. de Ruder*, capitão Peygrand, carga algodão.

EDITAES

Joaquim da Silva Rego, cavalleiro da ordem de Christo e escrivão do juizo de paz da freguezia do SS. SS. do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, e interinamente na subdelegacia de dita freguezia, em virtude da lei, etc.

Certifico que a carta de editos, entre partes, authora D. Idalina Siqueira da Costa Menezes, viu a do Dr. José Rymundo da Costa Menezes, e réo Manoel José de Siqueira Pitanga; é do theor seguinte:

O cidadão Antonio Augusto da Fonceca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz do segundo anno em exercicio da freguezia do SS. SS. do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, que por parte de D. Idalina Siqueira da Costa Menezes, viuva do Dr. José Raymundo da Costa Menezes, me foi feita a petição do theor seguinte:

Illm. Sr., juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.—Diz D. Idalina de Siqueira da Costa Menezes, viuva do Dr. José Raymundo da Costa Menezes, por si e como tutora de seus filhos, que sendo devedor ao seu casal Manoel José de Siqueira Pitanga, por uma letra que aceitou em 19 de outubro de 1860 a prazo de seis mezes precisos, da quantia de 1:715$492, com o premio de 1 e meio por cento, depois do vencimento, por conta da qual recebeu a supplicante 100$ em 27 de janeiro de 1865; o quer chamar perante este juizo conciliatorio, afim de pagar-lhe amigavelmente, por isto requer a sua citação sôb pena de revelia, e custas. E porque o supplicado devedor ache-se ausente em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. S. se digne de admittir para justificar a ausencia do supplicado, afim de ser citado por carta de editos, como é de direito. Pede a V. S. deferimento. E. R. M. —Como procurador, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Na qual petição dei o despacho que se segue:

Justifique-se. Freguezia de Santo Antonio 3 de março de 1866.—Augusto da Fonceca.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas que deposeram sôb o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia, incerteza do lugar da residencia de Manoel José de Siqueira Pitanga; e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos, e por mim lidos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provasse pelo depoimento das testemunhas de fls. que o supplicado Manoel José de Siqueira Pitanga, acha-se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia e passe carta de editos com o termo de 30 dias pagas as custas pela justificante. Freguezia de S. Antonio da cidade do Recife 10 de março de 1866. — Antonio Augusto da Fonceca.

E nada mais se continha em dita centença dada nos autos, por bem da qual se passou a justificante o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita o referido Manoel José de Siqueira Pitanga, para que dentro dos 30 dias compareça por si, ou por seu bastante procurador, para se proceder aos termos de conciliação na fórma da petição, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique indefeso. O porteiro deste juizo Manoel Francisco de Almeida, publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia, e o affixará passando certidão em forma. Freguezia de S. Antonio da cidade do Recife aos 10 dias do mez de março de 1866. Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi. — Antonio Augusto da Fonceca.

Ao sello 300 rs. vale sem sello ex-causa. —Augusto da Fonceca.

Nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé

Recife 10 de março de 1866, subscrevo e assigno.—Em fé de verdade. — O escrivão, Joaquim da Silva Rego.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 16 de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

As quatro setimas partes da casa terrea sita na rua Imperial com o n. 164, a qual tem portão e muro na frente, sendo a casa collocada no centro, com janellas e porta na frente e nos oitões, com grande terreno até a maré, e os fundos até o rio Capibaribe, avaliada ditas partes por 2:285$712.

Um terreno na rua Imperial com 30 palmos de frente com os fundos para a maré pequena, foreiro á marinha, avaliado por 300$, a qual casa e terreno foram penhorados por execução de Francisco Alves de Moraes Pires contra Francisco Botelho de Andrade. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife, 7 de março de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, por seu procurador me endereçou a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para á primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio de n. 18 particular, no lugar denominado Salinas, do qual se acham de posse por titulo de aforamento feito ao dito Miguel Ferreira de Mello, visto terem os supplicados cahido em commisso como melhor [illegible] expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar cartas de editos, com o prazo de 60 dias para serem os supplicados citados por elle e contendo [illegible]—Pereira e Souza.—Proc. civ. n. 203.

Portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira.—E. R. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

E sendo por mim que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida como requer. —Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados a todos os herdeiros do mencionado supplicado Miguel Ferreira de Mello, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente do todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 59 rs. 400. Pagou 400 rs. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão Athayde.

N. 1222. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866. — O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife, 3 de março de 1866.—Campello Junior.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão e subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

DECLARAÇÕES

Exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia.

A commissão incumbida de dirigir os negocios da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos á mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios á acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 15 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Camara municipal.

Pelo contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe a bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.

O contador.
Caetano Silverio da Silva.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade, encarregado do expediente desta repartição, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que pelo subdelegado do 1º districto da cidade do Rio Formoso, foi apprehendido um cavallo furtado, castanho, com manchas brancas, o qual foi depositado pelo juizo municipal daquella cidade, perante quem deve, a pessoa que se julgar com direito ao dito cavallo, requerer a sua entrega, mediante provas do seu dominio legal.

Secretaria da policia de Pernambuco 9 de março de 1866.

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Secretario.

— Acham-se recolhidos á casa de detenção, e serão entregues a quem provar pertencer-lhes, os escravos seguintes: Antonio, que diz ser escravo de João Ferreira, residente em Caruarú, e Castro, que diz tambem ser escravo de um Sr. Guimarães com armazem de assucar na rua do Trapiche.

Acham-se tambem legalmente depositados dous cavallos, um pequeno, cor rodado, e outro ruço: quem, portanto, se julgar com direito aos mesmos cavallos, provando, ser-lhes-hão entregues.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 10 de março de 1866.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

Dividendo.

Paga-se no escriptorio da Companhia Pernambucana, somente aos sabbados e em presença das respectivas acções o primeiro dividendo a razão de 10$ por acção: no escriptorio largo da Assembléa n. 1.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico ao ex-cabo Severiano Antonio de Freitas ou a seu legitimo procurador, que deverá procurar na secretaria da mesma thesouraria, para fazel-o sellar na estação competente, o seu titulo de divida de exercios findos que não poderá ser reconhecida sem o preenchimento dessa formalidade.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de março de 1866.

Servindo de official maior,
Carlos João de Souza Correia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco 10 de março de 1866

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando já vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que a mesma camara dará principio a sua primeira sessão ordinaria deste anno no dia 14 do corrente, e nos seguintes.

Secretaria da camara municipal desta cidade 12 de março de 18 6.—O secretario, Francisco Canuto da Boaviagem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Tendo os legitimos proprietarios das acções desta companhia abaixo mencionados, declarado que haviam se desencaminhado de seu poder as de ns. 886 a 895 e 2786 a 2790, pela gerencia da Companhia Pernambucana e por ordem da directoria se declara que da data deste a 30 dias, a vista da requisição dos mesmos lhes vão ser entregues novas acções de igual numeração em substituição aquellas que ficam assim sem valor algum.

Pernambuco 14 de março de 1866.

O gerente—F. F. Borges.

Conselho de compras navaes.

Não tendo-se effectuado o contrato para fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de abril a junho, de manteiga ingleza, arroz do Maranhão, manteiga franceza, [illegible], bolachinha americana, velas stearinas e chá, o conselho convida aos pretendentes ao dito contrato á nova concorrencia, que tem lugar no dia 17 do corrente mez, as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes, 14 de março de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras navaes

O conselho de compras navaes [illegible] no corrente mez a [illegible] de compra dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento dos objectos de fardamento, abaixo declarados, por tempo de tres mezes até junho vindouro.

OBJECTOS.

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, ditos para o serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, colxões de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lenços de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, e sapatões feitos no paiz.

Contrata o conselho sob as condições do estylo e á vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 17 do corrente mez até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 13 de março de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher a deposito um cavallo castanho, capado e gordo: quem for seu dono compareça que provando seu dominio lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 13 de março de 1866.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do Sul pelo vapor inglez *Douro* e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

D. Adelaide Emilia da Silveira Lobo.
Jacintho Fibronio Esmeraldo (2)
Dr. Joaquim José da Fonceca.
Manoel José Dantas.
Rufino da Costa Pinto.

THEATRO DE S. ISABEL.

GRANDE CONCERTO

Vocal e instrumental

NO SALÃO DO THEATRO DE SANTA ISABEL

Sabbado 17 do corrente

A BENEFICIO DO PIANISTA BRASILEIRO

HERMENEGILDO LIGUORI,

com o concurso dos destinctos artistas: a Sra. Pierri, os Srs. maestro Smoltz, Muniz Barreto, Ramonda e M. Liguori (pai).

PROGRAMMA.

1.º Grande dueto da opera Lucia de Lamermoor do maestro Donizetti cantado pelos Srs. M. Liguori e Ramonda.
2.º Fantasia sobre motivos da sonambula executado pelo beneficiado.
3.º Dueto da opera Atila-verdi, pela Sra. Pierri e M. Liguori.
4.º Fantasia na rabeca, pelo Sr. Muniz Barreto.
5.º Grande galope de concerto, pelo beneficiado.

2.ª PARTE.

1.º Dueto da opera Avestal—Mercadante—pelo Sr. Ramonda e M. Liguori.
2.º Cavatina da opera Macbeth-verdi — pela Sra. Pierri.
3.º Romance da opera Eleonora — Mercadante — pelo Sr. M. Liguori.
4.º Miserere do Trovador executado ao piano unicamente com a mão esquerda, pelo beneficiado.
5.º Grande terceto dos Lombardi-verdi—pela Sra. Pierri, M. Liguori e Ramonda.

N. B. Todas as peças serão acompanhadas ao piano pelo destincto maestro o Sr. Smoltz.

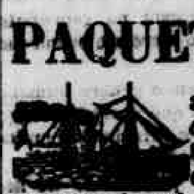
O beneficiado agradece desde já aos artistas acima mencionados, que graciosamente se prestam a coadjuva-lo em seu beneficio.

O resto dos bilhetes acham-se a venda no salão do theatro, ou na residencia do beneficiado rua do Imperador n. 15. Preço 5$000.

Começará ás 8 ½ horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 20 de março o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 17 do corrente espera-se de New-York (com escala por S. Thomaz e Pará) o vapor americano *South America*, commandante Tinklepangh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Mamanguape*, commandante Rates, sahirá para os portos acima no dia 22 ás 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 21; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional PIEDADE, tem dous terços do seu carregamento tratado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty

Segue em poucos dias o hiate *Maria Amelia*, mestre [illegible]; para carga trata-se com [illegible] & C., no trapiche da Algodão.

Ceará

Segue por estes quatro dias o hiate *Garibaldi*, recebe ainda alguma carga; a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para Lisboa

Sahirá nestes poucos dias a barca portugueza «Constancia II», por ter prompto quasi todo o seu carregamento, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Aracajú e Alagôas.

O vapor *Parahiba*, commandante Martins, sahirá para os portos acima no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 19, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com brevidade a barca *Jovem Palmira*, por ter a maior parte do carregamento prompto para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes travessa da Madre de Deos n. 5.

LEILÕES.

Leilão

De dous escravos

O agente Martins fará leilão de 2 escravos, bonitas figuras, moços e sendo um delles cosinheiro.

HOJE.

No armazem da rua da Cadeia n. 8, as 12 horas do dia.

LEILÃO

De duas escravas.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de duas escravas moças sendo uma dellas engommadeira, costureira e cosinheira.

HOJE.

No armazem da rua da Cadeia n. 8, ao meio dia.

LEILÃO

De uma fabrica de cigarros.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez da fabrica de cigarros sita no becco do Porto, pertencente ao espolio do fallecido subdito portuguez José Antonio de Carvalho Maciel

Segunda-feira 19 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma fabrica.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes, carros e cavallos.

Terça-feira 20 de março.

Por intervenção do agente Pinto.

Na travessa de João Fernandes Vieira, casa do Sr. Joseph Latham (o qual retira-se para Europa) devendo partir as 10 1/2 e 10 3/4 horas do dia acima dito da praça do Commercio os dous omnibus para transporte (gratis) dos concorrentes ao referido leilão.

LEILÃO

de moveis, louça, crystaes e mais objectos pertencentes a casa de familia.

1 carro de 4 rodas em perfeito estado.

2 cavallos proprios para o mesmo e um cabriolet americano de duas rodas, com arreios.

Terça-feira 20 de março (1866) na travessa de João Fernandes Vieira,

Joseph Lathan tendo de retirar-se com sua familia para fora do imperio fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis, louça, crystaes e mais objectos existentes em casa de sua residencia, e tambem de um carro de 4 rodas, 2 cavallos proprios para o mesmo e 1 cabriolet americano de duas rodas, com arreios; na travessa de João Fernandes Vieira, onde se effectuará o leilão as 11 horas em ponto do dia acima dito, devendo seguir para ahi um omnibus, o qual partirá as 10 ½ horas da Praça do Commercio.

LEILÃO

Dos moveis da extincta sociedade recreativa Bella Harmonia

Cordeiro Simões

por ordem da commissão liquidadora daquella sociedade fará leilão de 60 cadeiras de jacarandá, 2 ditas de braço, 1 sofá, 4 consolos com tampo de pedra, 1 toilet de dito a seus pertences, 4 ricos espelhos de jacarandá com moldura dourada, 1 mesa elastica, 2 ditas pequenas, cadeiras de amarello, quartinheira, 1 relogio de parede, ricos cortinados e louça para os mesmos, reposteiro de damasco de seda, 2 lustres para gaz sendo um de 8 luzes e 1 de 4, louça para chá, jarros, escarradeiras, quadros e muitos outros objectos.

Terça-feira 20 do corrente

as 11 horas no primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 51.

LEILÃO.

Terça-feira, 20 de março de 1866.

Pelo agente Eusebio.

Por autorisação da directoria da caixa filial e mais consenhores se venderá em leilão o sitio que foi do fallecido Sebastião José da Silva, em Bemfica, Passagem da Magdalena, dividindo dos lados com os sitios dos Srs. Baltar & Barroca; é uma grande propriedade, sobrado de 1 andar e sotão, de 5 portas e cerca de 50 palmos de frente sobre 110 de fundo, com muitas accommodações para numerosa familia, sitio com baixa de capim, jardim, latada de ferro para parreiral, diversos quintaes para serviço externo, tanque para banho particular, e outras bemfeitorias, que só com a vista os pretendentes satisfarão: as chaves estarão ahi no mesmo sitio.

LEILÃO.

Terça-feira, 20 de março as 11 horas, a rua da Cadeia n. 25 1º andar.

Pelo agente Eusebio.

De uma mobilia nova de jacarandá.

De uma casa terrea n. 1, do beco da Assumpção, rende por anno 96$.

Do sobrado n. 27, chãos proprios, na rua da Moeda no Recife, rende por anno 360$ e das dividas da massa José Antonio Dias de Figueiredo, no valor de 804$700, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos credores, proveniente de fumo, charutos e cigarros fornecidos ao armazem n. 2 na rua da Madre de Deus, os objectos acima serão entregues pelo maior preço.

AVISOS DIVERSOS

Aos estudantes de philosophia.

Acaba de chegar e acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade o ADDENDO ÁS QUESTÕES DE PHILOSOPHIA DE A. CHARMÁ. Ampliação sobre a doutrina das Proposições, e sobre a applicação do methodo ás sciencias physicas, ás exactas, ás moraes e á historia. Brochura indispensavel aos estudantes que tiverem de fazer exame de philosophia.

AVISO

Na fabrica a vapor de marcenaria da rua do Mondego n. 99 precisa-se de alguns rapazes de 16 a 18 annos, de boa conducta e sem officio para aprender a trabalhar com as machinas, se dará alguma cousa logo que entrar, e quando souber bem trabalhar poderá ganhar bom jornal.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre sexta-feira 23

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da ultima parte da 5.ª e 1.ª da 6.ª loteria (52), a beneficio do theatro de Santa Isabel, sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

Encarrega se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, os seguintes premios:

N. 626 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 875 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 906 um meio com a sorte de 500$.
N. 701 dous quintos com a sorte de 200$

E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (52ª) á beneficio da matriz de Salgueiro, que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma pessoa para criado, e que saiba bolear: no pateo do Carmo n. 15, 1º andar, achará com quem tratar.

— Tasso Irmãos fazem publico que o Sr. João Baptista Moreira deixou de ser seu caixeiro e despachante d'alfandega.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de casa, e que saiba engommar: na rua da Cadeia do Recife n. 27, 1º andar.

— O tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça vai a Europa, levando em sua companhia o menor Antonio.

Lá vai dóse!!

Queria que me dissese
Que se devia fazer
Com um homem linguarudo
Que falla antes de ver.

E' um lorpa esse sujeito
Que de tudo quer fallar
Não se lembrando que existe
Quem uma sova lhe quer dar.

Cala bocca meu scimbute
Deixa de tanto fallar
Mete a viola no sacco
Se não queres apanhar.

Ao ler estes versinhos
Talvez alguem se ria
Em deita-los no *Diario*
Não sei se bem Faria.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa e saiba engommar: na rua Direita n. 96.

— Uma pessoa com bons attestados de sua conducta se offerece para criado: quem precisar dirija-se a praça da Boa-Vista n. 32.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 18 a 20 annos, que tenha pratica de taberna e que dê informação de sua conducta: no pateo da Penha numero 13.

— O bacharel Miguel Augusto do Nascimento Feitosa, avisa ao respeitavel publico desta cidade, que está assistindo na villa de Iguarassú, d'onde offerece os seus serviços como advogado, podendo quem com elle quizer tratar, dirigir-se ou a mesma villa, ou ao escriptorio do seu irmão o Dr. Antonio V. do N. Feitosa, nesta cidade.

Um criado ou um escravo.

Precisa-se de um criado ou de um escravo que seja fiel e deligente: paga-se bem, a rua do Hospicio n. 51.

— Arrenda-se na provincia das Alagoas e comarca de Camaragibe, o engenho Santo Antonio Grande, uma das primeiras propriedades nas condições de lucrar-se naquella provincia, situado em uma legua de terra das melhores matas, é d'agua e pode moer com animaes, visto ter a armação e machinas proprias, tem casa de engenho e de purgar de tijollo, estufa, assentamento de retame, e todos os commodos precisos tudo debaixo do mesmo edificio, grande casa de olaria de tijollo e com forno, casa de vivenda, e dista do porto de embarque uma legua de excellente caminho: quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 19 que achará com quem tratar.

— O tenente Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel, pede a todos os seus devedores que tenham a bondade de mandar pagar os debitos que devem ao mesmo.

Irmandade das almas.

Por ordem da mesa regedora são convidados nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio da matriz da Boa-Vista, domingo 18 do corrente, as 2 horas da tarde, afim de encorporados irem acompanhar a procissão do Sr. Bom Jesus da Cruz, que sai da igreja do Rosario para a qual fomos convidados. Consistorio, 15 de março de 1866.

O escrivão,
João Francisco dos Santos.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado sito na rua Imperial n. 1, com commodos sufficientes para familia e por preço razoavel: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia e franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROUFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio. 40. em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

50:000.

Gratifica-se com a quantia acima a quem der exacta noticia ou entregar na rua estreita do Rosario n. 31, 2° andar, uma trouxa de roupa com as iniciaes J F R, marcada com linha encarnada, e alguma dita de senhora com as ditas M R, cuja roupa esta' perdida ou roubada desde o dia 7 de janeiro, e foi entregue no porto das canôas a um canoeiro por nome Braz, para entregar em Apipucos á lavadeira por nome Anna Joaquina que lava no açude.

— Aluga-se uma sala com dous quartos, propria para dormida de rapas solteiro ou escriptorio, na rua da Cruz n. 62 : a tratar no armazem.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.
1 banho frio. morno ou de chovisoo 500
1 dito de choque . . . . 1$000
1 dito de farello. . . . . 1$000
1 dito aromatisado . . . 1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.
30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco. 10$000
25 banhos com cartões para os mesmos . . . . 10$000
12 ditos ditos ditos . . . 5$000
12 ditos ditos de choque. 10$000
12 ditos ditos de farello. . 10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Manoel Antonio de Azevedo, abaixo assignado, retirando-se para Europa, faz sciente aos inquilinos dos seus predios e ás mais pessoas com quem tem negocios, que deixa como procurador ao Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães com poderes sufficientes para dirigir, receber, pagar, e finalmente para resolver como se eu presente fosse. Recife 15 de março de 1866.
Manoel Antonio de Azevedo.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu arama, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quêr seja empregada como artigo de toucador, quêr no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

— Aluga-se a casa terrea n. 22 a' rua do Ouro, com bastante commodo para familia : a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, na rua da Gloria n. 94.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos extinguio a aula particular de latim que tinha em sua casa, e d'ora em diante ensinará somente no collegio do Sr. professor Jeronymo Villar, na rua larga do Rosario, e no do Bom-Conselho, na rua da Aurora. Os alumnos que quizerem aprender com o annunciante, entendam-se com o director de qualquer um dos referidos collegios.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— João José de Carvalho Moraes & Irmão, sacão sobre a praça do Rio de Janeiro.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins* : entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECADO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10	3:942$600
» de 15	11:208$200
» de 20	30:256$000
» de 25	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Piuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos,Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alli seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que seja escravo a na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

BOMBAS DE PATENTE
Rua Nova n. 30.

Chegaram as melhores bombas americanas do melhor systema que ha, assim como as pessoas que pretender encanamentos para agua pode se dirigir a mesma loja que tem sempre canos, chumbo, torneiras, choques, valvulas etc.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

No sobrado da rua Nova n. 56, aluga-se ou compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira.

Ama

Precisa-se de uma ama recolhida, muito capaz, e com as habilidades precisas para tomar conta da casa de um estrangeiro solteiro, fazendo todo o serviço da casa em um sitio fóra : a quem convier dirija-se a rua Nova n. 19, 1° andar.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis : na rua Augusta n. 5, loja.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se a grande casa da rua da Florentina n. 20 com muitos e excellentes commodos para uma grande familia morar muito folgadamente : quem a pretender entenda-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 50, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Joseph Latham, socio gerente da casa commercial sob a razão — Mills Latham e C.ª—, tendo de retirar-se para a Europa, faz sciente que a mesma casa continua seu gyro commercial sem alteração alguma sob a direcção de seus bastantes procuradores os Srs. Henry C. Wells e John Roberts que ficam munidos dos precisos poderes para gerencia da mesma casa.

Recife, 9 de março de 1866

João do Rego Falcão e seus sobrinhos Francisco das Chagas Botelho Netto e Carolino Alexandrino Botelho Netto, agradecem cordialmente á seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu sobrinho e irmão João Botelho Netto ao cemiterio publico e de novo os convidam para assistirem a missa na igreja de N. S. do Livramento as 6 horas da manhãa de sabbado 17 do corrente.

Associação Commercial Beneficente,

A direcção da Associação Commercial a quem foi presente pelo Sr. conde Antonio Ladislau Jasiensky os estatutos e petição em favor da colonisação polaca, convida os Srs. associados a comparecerem a' reunião extraordinaria da assembléa geral da mesma associação no dia 20 do corrente ao meio dia, afim de ser discutida a conveniencia do objecto, e promover-se a subscripção de assignaturas, se assim for decidido.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 14 de março de 1866.
Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.

— Aluga-se por um anno ou mais annos, ou vende-se um bom sitio com boa casa de moradia e jardim na Capunga nova, rua das Pernambucanas n. 20, contiguo ao do fallecido padre Capistrano. para melhores informações a tratar na rua da Cruz n. 33.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de miudezas.

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria : na rua do Rangel n. 9.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

—Dão-se de 10 a 12:000$ a juros modicos, com hypotheca em predios nesta cidade, recebendo-se o premio de 3 em 3 mezes ou pela forma que convier melhor a quem o precise : na rua do Crespo n. 2 B, loja da esquina.

— Na rua do Imperador n. 27, precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cosinhar somente.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Apollo n, 9.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 sacam sob Lisbôa, Porto, Ilha de S. Miguel Rio de Janeiro, a vista ou a prazo.

— Os senhores academicos do 3° anno podem querendo, dirigir-se a rua da Saudade n. 9 a' comprar o compendio de direito civil patrio, approvado pelo governo imperial.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Precisa-se de um bom copeiro para uma casa estrangeira : trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Offerece-se uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro : a tratar na rua do Fogo n. 54.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

AVISO

O cirurgião Joaquim Jose Alves de Albuquerque mudou o seu consultorio para a freguezia de Santo Antonio, rua Direita casa n. 13, onde pode ser procurado das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde. Pede encarecidamente a seus amigos e mais pessoas que o procurem na freguezia do Recife que deixem os seus chamados por escripto na botica do fallecido Luiz Pedro das Neves, rua da Cruz n. 24, onde será encontrado até uma hora da tarde.

Declara mais que tendo sido por espaço de 33 annos o unico professor da enfermaria de marinho desta provincia, teve sempre a seu cargo um nao pequenó numero de doentes atacados de diversos soffrimentos, além das operações por elle praticadas antes e depois da revolução de 1849, que em 1852 fôra encarregado do lazareto da ilha do Pina, por occasião da febre amarella, assim como em 1856 do hospital de cholericos na freguezia do Recife, que os seus conhecimentos professionaes, theoricos e praticos adqueridos no decurso de tantos annos em taes estabelecimentos, o tem habilitado a tratar de qualquer enfermidade ; por isso espera que continuará merecer a estima e confiança de todos aquelles que quizerem utilisar de sua profissão.

— Desappareceu da propriedade de Sant'Anne uma vacca com cria a qual veio de Nazareth ha vinte dias pouco mais ou menos, levando uma corda a rasto e um chocalho no pescoço : quem a tiver pegado ou della tiver noticia dirija-se a mesma propriedade que sera' bem recompensado.

Attenção

Precisa-se de costureiras para fazer calças de brim e colletes : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade e que sirva para todo serviço : a tratar na rua Imperial n. 39, taberna.

MUDANÇA.

O agente Cordeiro Simões mudou o armazem que tinha na rua da Cruz n. 57, para o da rua da Cadeia do Recife n. 29.

— Na praça da Independencia existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

— Joaquim Martins do Eirado, desde hoje em diante assignar-se-ha por Joaquim José Martins.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, cola da Bahia superior.

— Precisa-se tomar a risco maritimo sobre o casco e apparelhos do brigue inglez *Jeddo*, a Wilson Mestre, a quantia de 12:000$ mais ou menos, para os reparos necessarios para dito navio voltar em lastro para um porto na Grã Bretanha. Propostas em cartas fechadas devem ser entregues no dia 20 do corrente até meio-dia no escriptorio de Saunders Brothers & C. : praça do Corpo Santo n. 11.

MUTILADO

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se monter uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com distiocs analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados, podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do *Sr. Blondel, de Paris*, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos: na fabrica de charutos, na travessa do Marisco n. 7. Na mesma se precisa de um picador de fumo.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

— Vendem-se uma perfeita mocamba, 3 escravos, uma linda moleca, um bonito moleque, um bom escravo, de idades de 13 a 20 annos e de 30 a 40 ditos: na travessa do Carmo n. 1.

— O hospital portuguez de beneficencia precisa de um enfermeiro: quem se julgar habilitado e quizer contratar-se dirija-se ao Sr. provedor Antonio Lopes Pereira de Mello ou ao secretario João Pereira Rabello Braga.

— Offerecem-se dous engenhos moentes e correntes com [illegible] a quem quizer arrendar ou comprar, sendo [illegible] de Santo Antão distante da cidade [illegible] 3 para a estação de Frexeiras, com casa de vivenda, senzala, cercado em [illegible], e montado do necessario como seja casa para bagasso e estufa. Outro na freguezia de Ipojoca distante duas leguas e meia para a estação da Escada: quem pretender dirija-se ao engenho Sibiró da Serra ou da Athalaia que achará com quem tratar.

— Antonio Graciano de Araujo Guarita, brasileiro, solteiro, natural da provincia da Parahiba do Norte, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama captiva para fazer o serviço de dentro de uma casa: na rua do Mondego n. 99 fabrica a vapor.

— O abaixo assignado declara pelo presente que não faz mais parte da commissão liquidataria da sociedade Bella Harmonia, nem tão pouco põe a menor objeção para que a mesma continue ou deixe de continuar.

Recife, 15 de março de 1866.

M. C. Reis.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes do Apollo.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se uma escrava moça de 16 a 20 annos, sadia e de muito boa conducta, ou duas negrinhas de 10 a 11 annos, sendo tambem sadias: no Recife, rua da Cruz n. 29.

— Compra-se garrafas vasias brancas e vidros vasios; na rua Larga do Rosario n. 10.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22, junto ao relojoeiro.

— Compra-se um cavallo de boa figura e com alguns andares: na rua do Livramento n. 19.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vende-se ou permutta-se por alguma caza terrea desta cidade um sitio de terras no logar do Loreto, com arvores fructiferas quasi todas novas, e grande porção de coqueiros. quem o pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 24, que achará com quem tratar.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

Rapé grosso

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu rapé grosso da fabrica de Estevão Gasse, do mais fresco que tem chegado, assim como de muitas qualidades.

— Vende-se um escravo com algum achaque que tem o officio de alfaiate e por barato preço, assim como um mulato de 30 annos, pouco mais ou menos, sendo boa cozinheira e engommadeira, propria para qualquer casa de familia: a tratar na rua estreita do Rosario, loja de miudezas, n. 2.

— Vende-se um carro americano com quatro assentos, puchado por um cavallo, leve, em muito bom uso: a tratar na rua da Florentina, cocheira de Grosjean.

GRANDE

Novidade!

O barateiro vende:

Chales de filó pretos pelo baratissimo preço de 6$000.

Moreantiques pretos de diversos padrões a 2$400, 2$600 e 2$800.

Grosdenaples de diversas larguras e qualidades a 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 2$600.

Cambraias de cores finas a 300 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de gosto que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, para poder sustentar sua fama de barateiro, e de tudo se dá amostras: na rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

Velas de carnauba

Gomes de Mattos Irmãos recebem do Aracaty, e vendem commodamente: na rua larga do Rosario numero 24.

A aguia branca.

A rua do Queimado numero 8.

Acaba de receber luvas de pellica de todas as cores inclusive preta.

MACHINAS

PARA

Descaroçar algodão.

As verdadeiras

Americanas de serrotes de aço.

Vendem-se sómente na rua da Cadeia n. 56 no armazem de Silva & Alves, que afiançam aos senhores agricultores a superioridade do seu machinismo, preferivel a outro qualquer que aqui tem vindo, por poderem nas suas machinas tirar quatro saccas de algodão por dia, com o emprego de uma só pessoa; sendo ditas machinas de rodas de ferro com dentaduras de eixo patente de rapido movimento, com serras de aço especialmente temperado para fazer muito algodão de pluma em pouco tempo.

Cal Nova

de Lisboa chegada no *Laia*: na rua do Vigario n. 19 primeiro andar.

MACHINAS

Americanas de Serrotes de Aço

Vianna & Guimarães, estabelecidos na rua da Cadeia n. 59, avisam aos Srs agricultores, que acabam de receber de New-York as verdadeiras machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão, com eixo patente, e rodas de dentadura de movimento rapido, asseguarando que seu machinismo é o melhor que tem vindo a este mercado, pela rapidez com que em pouco tempo descaroção as suas machinas muito algodão, sendo em seu armazem o unico deposito das machinas de serras patentes de aço temperado para fazer seis saccas de algodão em um só dia com o serviço de uma só pessoa.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patoscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600
Selleiros, corrieiros e segeiros !	
Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$800.
Lãazinha lisa de cores a 800 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FAZENDAS BARATAS

N. 27 Rua do Queimado N. 27

GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs.

Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.

Rotondas de seda riquisimas algerinas para senhoras.

Guardanapos para meza a 3$500 rs, a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

VENDE-SE

o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para commodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagando-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

Grande pechincha de madapolão com avaria.

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$000 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

Rêdes e picadeiras de Ipojuca

Vendem-se a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

CARNAUBA

Vende-se cera de carnauba mais barata do que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deus n. 5.

Grande pechincha

Em chitas.

A meia pataca.

A meia pataca.

A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça e se retalhou a 280 rs.; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Acauassú, moente e corrente, distante da praça tres leguas, sito na freguezia de Jaboatão, seu terreno é de boa producção, com muitas bem conservadas e com cercado bem tratado. Tambem se divide em propriedades ou sitios, a vontade dos compradores, sendo uma pelo rio Mogahiba e outros pelo rio Acauassú: para qualquer dos referidos negocios procurem nos Afogados o coronel José Gomes dos Santos Pereira de Bastos.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

Boa Fama rua do Queimado.

Recebeu pelo ultimo vapor chegado de Paris chapeos para menina do ultimo gosto.

Diademas dourados,

enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapeozinhos

de palha fina e avencazes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia branca tem o prazer de ver que tão bellas e preciosas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares, imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.
Ditos com chapa de madreperola.
Brincos de filigrana e outras qualidades.
Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.
Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extensão com caracteres dourados e prateados.
Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.
Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de laa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, a 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para ccque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrinhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenaples, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Em casa de Kabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se:

Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe

Farello

A' 4$500

Rua da Madre de Deus n. 5

Saccos grandes farello novo.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatala de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto, pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$000, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou á loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de fio a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000

Chales de renda pretos.

Vende se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga, de Paredes Porto.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato côrtes de casimira a 3$500.

Vendem-se côrtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira côrtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se côrtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos crocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Côrtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de côrtes de lãa que se vendem por [illegible] e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preciares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

— Vende-se uma capa de gorgurão roxa em muito bom estado com murça, propria da irmandade das Chagas: na rua da Roda n. 4.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

Chegaram á loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Salas de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ a 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar á qualquer moenda já existente sem outra mudança de que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes. com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espera e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e molahos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS

RUA DA CADEIA N. 36 A.

BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

do melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes que as vende por preço resumidos, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES
DOS
TRES GRANDES
ARMAZENS DE MOLAHDOS
DENOMINADOS

PROGRESSIVO, pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como sucede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, e que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despeza em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,600 rs.

Idem hysson o melhor nesta genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do Santo Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12,000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400 e 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2,2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado a 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella, ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lantejoilas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantejoilas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca está vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:

Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãasinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$000.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãosinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$000.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jarh dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua própria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as meninas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com cróes para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaçar para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no a mazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 4, 4º andar, vende-se doce de goiaba em latas de 4 libras a 1$500 a lata.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 2$ e 4$, ceroula franceza a 1$800 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 3$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$200: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja de minderas: na rua Queimado n. 16.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos cachinés de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 6$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro mobile guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Chéres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro: a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES, ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; ás vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e toberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão subtis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas cathasticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro. á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grumo.

Boa occasião para um principiante.

Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, muito em conta, em bom lugar e bem acreditada: quem pretender dirija-se a rua Augusta, taberna n. 1, que se dirá quem tem para vender. Na mesma taberna se dirá quem tem para vender uma mobilia completa de amarello [illegible].

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

— Lãa de barriguda, o que ha de melhor para encher travesseiros e vende-se na rua da Madre de Deos, no armazem junto a igreja.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 propria para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda preto, e retondas com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Gomma de milho branco americana.

Vende-se em pacotes de 1/2 libra: no armazem de José Fernandes Lima rua Nova n. 3.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a vista.

Pechincha a 3$000 e 3$500
AS MELPOMENES DO PAVAO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.
Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$000 rs.
Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.
Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.
Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outra parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sauthembarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim de China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$800, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 4$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 16$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanha de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Gama & Silva
Pechincha grande.
Os madapolões do Pavão.

Vende-se superiores peças madapolão, sendo muito largo, e muito encorpado tendo 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 8$ e 9$000, ditos a 6$500 e 7$, é bôa pechincha, e vende-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cazimiras da escocia.
Na loja da Pavão

Chegou esta nova fazenda com o nome de — cazemiras da escocia — sendo muito encorpada propria para calças e coletes e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000 rs. o corte ou 1$600 rs. o covado, é pechincha por que tem duas larguras, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como cazemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de cazemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com os mais bonitos cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco testões o covado, sendo fazenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande porção desta fazenda, na loja e armazem de fazenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!
Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lisas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhã.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas rôxas
a 6$000 reis a peça
Só na loja do Pavão

Se vendem peças de chitas rôxas inglezas, sendo cores fixas tendo 38 covados cada uma peça pelo baratissimo preço de 6$000 reis, a retalho a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras a 200 rs. o covado, loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, Gama & Silva.

Novidades do Pavão
OU PECHINCHA ADMIRAVEL.
Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.
Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Grande pechincha.
Lãasinhas a 240 o covado

Vende-se bonitas lãasinhas com os mais lindos gostos escocezes a 240 rs. o covado; na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para a quaresma.
Vende o Pavão.

Superior grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$, e outro muito largo a 2$800, 3$ e 3$200, e o superior moire-antique a 2$880 e 3$, seda preta lavrada a 2$ e 1$800, e setim preto a 2$500; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestidos.
Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão e rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Aviso

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se cera de carnauba de superior qualidade, por barato preço.

Attenção

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se velas de cera de carnauba de superior qualidade por preço barato.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Grande armazem, e loja da Arara.
Rua da Imperatriz n. 56.

Neste estabelecimento encontrarão sempre um completo sortimento de fazendas francezas, suissas, allemães e inglezas a vontade do comprador, se vende mais barato que em outra qualquer parte

Chitas da Arara a 6$ a peça.

Vende-se peças de chitas de cores com 38 covados a 6$, em covado a 160 rs., riscadinho para calças de escravos a 120 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Grosdenaple preto para a quaresma a 1$600

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$300, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto para vestido a 3$ e 2$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinha para luto a 500 rs.

Vende-se lãazinha lisa para vestidos de luto a 500 rs. o covado, cassas pretas a 320 o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 o covado, bombazina para vestidos a 1$400 e 1$600 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodão avariado da Arara a 3$.

Vende-se peças de algodão com pequeno toque de avaria a 3$, ditas limpas a 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende o panno de linho a 640.

Vende-se panno de linho para lençóes e seroulas a 640 e 700 a vara, cobertores de algodão a 1$ e 1$400: na rua da Imperatriz loja da Arara numero 66.

Cortes de casemira preta da Arara a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$, cortes de castores para calça a 1$, cortes de colim a 1$280, cortes de ganga e brim a 1$400 e 1$600: na rua da Imperatriz numero 56.

Arara vende as saias a 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$360, vestidos brancos bordados a 4$300, ditos bordados a lãa e seda a 6$500 e 9$, ditos de barras de lãa a 6$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Panno preto da Arara a 2$ o covado.

Vende-se panno preto para calças, paletots e colletes a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, casemira preta muito fina a 2$, 2$500 e 3$200 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os guardanapos a 2$800 a duzia.

Vende-se guardanapos para mesa a 2$800 a duzia e 240 cada um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as chitas a 160 rs.

Vende-se chitas escuras de cores fixas a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas a 280, 320 e 400 o covado, cassas finas a 280, 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão enfestado a 4$ de 12 jardas.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas a 4$ e 4$500, dito com toque de avaria de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Arara vende os vestidos a Maria Pia a 5$.

Vende-se vestidos de cassa com barras a Maria Pia a 5$, ditos de lãa a 6$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Chales da Arara a 8$ de filó.

Vende-se chales de filó a 8$, retondas a 10$, chale de filó de seda a 14$ e 18$, chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Oh que bella pinga!!!

Chegou afinal a travessa do Queimado n. 1, o verdadeiro vinho verde de Bastos e vende-se por 6$500 a caixa com 12 garrafas ou 640 rs. a garrafa, a elle que é muito fresco e proprio para a estação.

Cerveja gelada

Ha diariamente a venda por preço commodo: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

PEDRA MARMORE

Vende-se superior pedra marmore para consolos, modelo a Luiz XV e uma mobilia de igual modelo: na rua da Cadeia n. 55, escriptorio, no primeiro andar.

Quem duvidar venha ver.

Moreantique superior a 2$800, grosdenaple superior a 2$, dito muito largo a 1$280, chales rendado muito grandes a 7$, retondas novos desenhos a 8$, cortes de cambraias riquissimos gostos a imperatriz Eugenia a 5$500, ditos de lãa a Maria Pia por 6$, cobertas de chita da Persia a 2$200, chitas inglezas a 6$ a peça ou 160 rs. o covado, para acabar: só na rua do Queimado n. 17, junto a botica.

BONITA PECHINCHA

Florite de seda para vestidos a 720 rs. o covado, córtes de lãa com 15 covados um 3$500, lenços de cambraia de cor para meninos e meninas, duzia 1$200, chales de linho finos a 7$, 8$, 12$ e 18$, retondas de linho finas, ultima moda, a 8$ e 10$, grosdenaple encouraçado, covado 1$800 e 2$, dito com duas larguras, covado 2$800 e 3$, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma: na rua do Queimado ns. 43 e 45, lojas pintadas de amarello, na esquina que volta para a congregação.

Escravos fugidos

150$ de gratificação.

Fugio no dia 21 de março do anno proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo cabra escuro, de nome Benedicto, com idade de 25 a 26 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, chapéo de couro de abas largas; tinha cortado cabello a escovinha, altura regular, cheio do corpo, olhos pretos e muito vivos, nariz e boca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno busso, todos os dentes, pés regulares, etc., etc. Foi comprado naquelle mesmo dia 9 ou 10, ao Sr. José Antonio Borges, como procurador do Sr. André Alves de Paiva, morador na cidade de Souza, para onde fugio o referido escravo, segundo aviso que temos do referido Sr. Paiva, e alli anda refugiando-se algumas vezes para a serra denominada José Luiz. Rogamos portanto a todas as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, a captura do dito escravo, e remette-lo a casa de nossa residencia a rua do Imperador n. 83 segundo andar, e por cujo trabalho gratificaremos com a quantia supra.

Recife, 28 de fevereiro de 1866.

Abreu & Veras.

ATTENÇAO

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, desde o dia 12 de fevereiro passado a mulata sua escrava por nome Luiza, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, a qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bem fallante, levou vestido ou roupão e dominó, cor escura, um pouco curto por não ser della, cuja escrava tem sobre o labio superior uma cicatriz do lado esquerdo, costuma quando foge intitular-se forra e alugar-se: portanto, eu abaixo assignado, rogo ás pessoas que della souberem ou trazerem-me a' rua da Cadeia do Recife n. 31, ou ao Barros Baixos n. 44, serão bem recompensadas.

100$ de gratificação

Ainda se acha ausente desde outubro passado a escrava [illegible], cabocla, de idade 22 annos, estatura regular, com falta de dentes, sahio com cabello aparado, mas é de suppor que o deixasse crescer para disfarçar; esta escrava veio do Rio Grande do Norte, onde a comprou o Sr. capitão Lobato, e do poder deste senhor fez diversas fugidas, sendo então capturada no Barro, Caminho-novo, e outros lugares proximos da cidade, intitulando-se forra: quem a levar a rua de Apollo n. 30, armazem, receberá a gratificação acima de 100$.

— Fugio do engenho [illegible], na comarca de Santo Antão, no dia 7 de fevereiro, um molatinho de nome Benedicto, de idade de 16 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: é molato claro, cabellos corridos, que passa por forro, é muito ladino e servia de criado a' seu senhor, foi comprado em Alagôa-[illegible], e desconfia-se estar acoitado por algum empregado deste engenho que se retirou dias antes da fuga do molatinho: roga-se, portanto, á qualquer autoridade ou capitão de campo que o pegue, de leva-lo a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça, a José Joaquim da Silva, rua estreita do Rosario n. 47, que serão generosamente recompensados.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

No *Internacional* de Londres é contada pelo theor seguinte a festa da Purificação na basilica de S. Pedro de Roma.

Todo o mundo sabe que a basilica de S. Pedro é a primeira igreja do mundo.

Podem estar nella muito a' vontade 40.000 pessoas, porque a não enchem.

Primeiro chegou um destacamento de tropas pontificias, o sufficiente para policiar a passagem do prestito, os alabardeiros suissos, com aquelle uniforme tão pitoresco devido ao genio de Miguel Angelo que, depois de já serem passados seculos é e sera' sempre do mais bello effeito; a guarda nobre, formada de mancebos escolhidos nas principaes familias de Roma, cujo uniforme é ao mesmo tempo severo e magnifico.

As senhoras que, com muito custo, tinham alcançado bilhete de admissão na tribuna, tambem haviam chegado cedo, completamente vestidas de preto, com veus da mesma cor, aspecto uniforme e severo imposto pela etiqueta; por outra parte, eram os homens, de casaca preta e lenço branco ao pescoço, que esperavam com aquelle vestuario de rigor entrar no recinto reservado, e comprar, por tres horas ao menos em pé, o favor de verem de mais perto a ceremonia.

A' hora marcada chegaram os estados-maiores dos exercitos francez e pontifical, os embaixadores de todas as potencias com o pessoal das diversas legações, um principe (que me disseram ser o de Saxe-Weimar) com o seu sequito, etc.

Começaram os cantos religiosos e longa procissão se estendeu pela immensa cathedral: era o pessoal dependente da basilica.

Religiosos de todas as ordens, bispos de todas as partes do mundo, todos os cardeaes, os prelados ao serviço do paço e do santo padre, todos os que ladeiam o throno pontifical, os principes romanos, o senado de Roma e os seus assessores, emfim o veneravel pontifice sobre o seu throno, d'onde a sua mão derramava bençãos sobre o povo prostrado de redor d'elle.

Chegado ao côro, desce do throno, e ajoelha para dirigir preces áquelle que tem em sua dextra os destinos dos homens e dos imperios.

Os cardeaes e os grandes dignitarios da igreja vão successivamente beijar o annel do santo pontifice com os signaes de respeito que pede a mais elevada representação da Divindade na terra.

Todas as pessoas que teem um cargo official na ceremonia vão receber das mãos do santo padre um cirio bento, cuja luz symbolisa a primeira apparição no templo e na vida publica d'aquelle que vira' a ser o Christo e a luz das nações.

Depois um cardeal começa o officio divino, e em seguida o soberano pontifice abençôa solemnemente todos os assistentes.

Se a magestade da ceremonia impressiona mesmo aquelles para quem não tem valor as crenças christãas, ninguem póde deixar de ser movido pelo augusto aspecto do santo velho: angelica bondade illimitada por uma luz celeste que faz pensar no sobrenátural, no extasis, na inspiração divina.

Diremos mais ainda (visto que o interesse da ceremonia, talvez mesmo o destino de Roma, depende da pessoa de Pio IX) que, apesar da sua idade, apresenta todas as apparencias de saude.

O seu andar e os seus gestos são energicos e firmes; a sua voz de bello metal, não parecia fatigada quando terminou esta longa ceremonia.

Na basilica de S. Pedro, nada de instrumentos nem mesmo de orgãos, provavelmente por se querer assim respeitar a gravidade e a magestade do lugar.

Ha um corpo de meninos de coro perfeitamente organisado, que não canta musica de operas como em outros paizes, mas uma musica séria, grande sciencia da fuga e do contra-ponto, conjuncto irreprehensivel, execução muito habil de gradações de voz, com inimitaveis effeitos de *piano* e de *tremolo*.

Depois da ceremonia, a immensa praça de S. Pedro estava litteralmente coberta de carruagens; destinguiam-se nesta massa os trens dos embaixadores e os dos cardeaes.

Muitos destes são velhos e de côres desbotadas, mas aquellas grandes carroças, com os lacaios atrás, conservaram um caracter de grandeza que não teem as carruagens modernas, e bom é que os principes da igreja o tenham reconhecido.

Na ponte de Sant'Angelo a passagem dos carros durou mais de duas horas. Muita gente teve de ir a pé.

Felizmente o tempo estava magnifico.

Pio IX visitava um dia o hospital de S. João de Deos.

Em quanto que todo o mundo ajoelhava para receber a benção apostolica, o santo padre vio que um homem idoso estava de pé afastado.

— Porque este homem não se approxima? perguntou com bondade o papa.

— Eu sou, respondeu o velho, um medido protestante.

— Medido? replicou o santo padre, amo muito os medicos e sou-lhes obrigado, porque elles me teem curado muitas vezes. Mas sois protestante. Dizei-me, caro filho, contra quem protestais vós? Porque protestais?

E depois de o ter abençoado, Pio IX se retirou.

Estas ultimas palavras fizeram uma viva impressão no medico; meditou-as por muito tempo e acabou por abjurar o seu erro e entrar no seio da igreja catholica.

O *Tyd*, jornal hollandez, diz que as offertas que recolheu para o papa sobem a 200:000 francos.

Esta subscripção extraordinaria nada tem com a collecta do dinheiro de S. Pedro, calculada na Hollanda a' razão de um florim por cada um catholico por semestre.

Temos a notar que o governo de Hollanda é protestante.

O relatorio do director-geral dos correios de Inglaterra nos informa que o numero das cartas que passaram pelas estações postaes, em 1864, foi de seiscentos e oitenta milhões, dos quaes cento e setenta milhões pertencem a' cidade de Londres.

Estes algarismos representam um augmento de quarenta milhões sobre os de 1866.

Dous milhões e quinhentas mil cartas foram reenviadas aos expedicionarios, e quasi meio milhão de cartas foi queimado.

Finalmente, de dous milhões de cartas contendo dinheiro, as quaes tinham sido registradas, somente se perderam quatorze, e ainda assim foi descoberto e punido o carteiro, que roubára duas dessas cartas.

No *Apostolo* lê-se o seguinte:

O QUE É A IMPRENSA?

Eis-aqui uma pergunta bem difficil de responder-se, se attendermos a' doutrina dos factos consummados hoje tão em moda.

Lamartine com seu genio poetico definio-a — A Tribuna do Universo.

E pensamos que ninguem a definio melhor.

Ella é accessivel a todos e a tudo.

Não ha quem se não julgue com direito a vir dessa altura emittir seus pensamentos, e muita vez aquillo mesmo que não pensa.

Nós estamos portanto em nosso direito. E' justo: a sacristia, como o que deixa de ser della, vem commungar n'esse festim, que para todos preparava os famosos Guttemberg, Faust e Schoefter.

Mas quanto lhes passou longe do intento que essa sublime descoberta seria um dia a maior alavanca de progresso e muito menos que rebaixaria seus grandes prestimos a todos os horrores, que podem abysmar a humanidade em um pelago de crimes e de immoralidades.

E' pasmoso! a par de um bello e edificante artigo sobre a pureza dos costumes, sobre a dignidade e o destino do homem, affronta o pudor publico, o cynismo da impudicicia nessas correspondencias eroticas, em que muitas vezes se vão solopando os alicerces da familia, que é por sua vez o alicerce da sociedade. A par dos trabalhos litterarios e lucubrações philosophicas de summo apreço e valor, dislates de uma sensaboria nauseante, provando sempre a verdade de Salomão—*Stultorum infinitus est numerus*.

Mas o que ha, de que se não haja abusado neste mundo?

A invenção da imprensa, diz Victor Hugo, é o maior acontecimento da historia, e o genero humano tem dous livros, dous registros, dous testamentos, a alvenaria e a imprensa; a Biblia de pedra e a Biblia de papel.

E por sem duvida podemos dizer que a imprensa tem uma origem toda divina.

Foi sobre duas pedras que o dedo de Deus imprimio em caracteres indeleveis esses dez mandamentos, que hão servido de base aos codigos das nações civilisadas. Sobre esse decalogo, como sobre seus eixos, move-se todo o mundo religioso, moral e social. A invenção, que mais tarde reproduzio aos milhares as letras divinas, não póde desmentir a origem da imprensa, desviar-se desse fim magestoso, que o dedo de Deus lhe déra escrevendo pela primeira vez os principios fundamentaes e constitutivos das sociedades humanas.

A liberdade da imprensa é uma consequencia legitima e necessaria da liberdade, que o Creador déra ao pensamento. Mas este, como aquella, por mais ampla que se considerem, não podem sem desvirtuar-se, ultrapassar os limites, que têm por força de sua natureza todos os seres creados.

Infinito só Deus.

A imprensa, pois, tem na justiça e na honestidade os devidos limites ao seu colossal poder.

Ella é talvez esse poderoso ponto de apoio que Archimedes ambicionava para abalar o mundo, mas ella não é omnipotente.

Fallando de sua influencia sobre os governos, diz o sabio Mr. de Servan, que ella é a causa secreta da reforma das leis más nas monarchias da Europa as mais illimitadas, porque tudo o que ha de util acerca de leis é o producto das boas obras litterarias. Um bom livro é em uma monarchia o que um orador eloquente é em uma democracia. Elle faz apparecer, reune, recolhe as opiniões particulares para formar a opinião publica. Um bom livro em um grande estado póde fallar cada dia a dous mil cidadãos de uma vez: fallar sem paixão a homens que estão a sangue frio, sem perigo, sem mysterio, sem accordo, sem reunião: forma para a verdade e para o bem publico uma especie de conjuração mais segura, do que a do ambicioso o mais sagaz ou do cidadão o mais ousado, em uma republica; une os particulares na mesma opinião antes mesmo que tenham declarado suas opiniões.

Isto faz um bom livro, o máo conseguintemente faz o contrario. E não ha nada tão perigoso como o máo livro, e tanto mais o será, quanto seu veneno vier sob as louçanias e flores do estylo.

A substancia matará em quanto a formula attrahe e deleita.

Não accusemos a imprensa desse mal, não é ella, é o abuso della que o produz. Assim, desvirtuda, prostituida, ella não é mais esse salutar elemento que Deus poz na mão do homem para seu bem, é um pelourinho da devassidão e do interesse.

Quér o bem, quér o mal, caminhando nos mesmos trilhos, [illegible] tentos.

O livro caminha lentamente, [illegible] era preciso um instrumento [illegible] jornal.

Tanto o bem [illegible] para edificar, outro para destruir; um usa, outro abusa: cumpre aos homens de senso salvar a dignidade da imprensa.

Uma ingleza formosa e casta, que vivia com sua irmã, namorou-se apaixonadamente de um pianista moço hespanhol, que lhe dava lições de musica.

O mestre e a discipula ajustaram ligar-se pelos vinculos matrimoniaes, mas, quando trataram de realizar o proposito, viram que, se a differença de religião não oppunha obstaculos insuperaveis á sua união, podia pelo menos demorar a felicidade que sonhavam.

Para cortar o embaraço pela raiz a ingleza resolveu fazer-se catholica, contrariando a vontade da familia.

Depois de entrar no seio da igreja, deu ha poucos dias a sua mão ao eminente professor aragonez, o Sr. Lafuente, o qual, graças ao anjo que desceu a acompanha-lo no desterro da vida, regenerou tambem de certo a sua alma, arrancando-a aos desvarios do mundo, e mettendo-a no caminho da verdadeira salvação.

O anno de 1865 foi duro para a imprensa em França.

Houve nelle 21 advertencias, 10 processos seguidos de condemnação, 2 sequestros, 4 suppressões de jornaes e 2 prohibições de territorio, contra o *Europe* e a *Independence Belge*.

As 10 condemnações judiciarias representam, em multas pecuniarias uma somma total de 10,175 francos (não comprehendidas as custas) e um total de 8 annos, 4 mezes e 21 dias de prizão.

Os 10,000 francos de multa dividem-se assim: 6,121 para os gerentes ou editores, 1,250 para os impressores, e 2,800 para os escriptos condemnados.

Os 8 annos de prisão dividem-se por diverso modo: os edictores ou gerentes tem apenas 8 mezes, os impressores 3 mezes e meio, os escriptores 7 annos, 5 mezes e 6 dias.

Convém notar aqui, que a condemnação do autor de *Propos de La bienus*, conta só por si 5 annos nesta ultima somma.

Finalmente para completar esta estatistica, deve-se notar que das 16 condemnações judiciarias 9 tiveram lugar nos dous ultimos mezes, novembro e dezembro, além do sequestro dos *Evangelhos annotados* por Proudhon, que fecha a lista.

As quantidades de vinho exportado pela barra do Porto durante os doze mezes do anno findo, bem como os destinos que tiveram, foram os seguintes:

Destinos.	Litros.
Australia	148,678
Brasil	1,646,317
Canadá	118,802
Cidades Hanseaticas	296,141
Dinamarca	147,953
Estados-Unidos	218,827
França	35,063
Grã-Bretanha	17,893,011
Hespanha	363
Hollanda	66,476
Montevidéo	49,992
Nova Escocia	17,004
Reino e Possessões.	153,421
Russia	12,374
Suecia e Noruega ..	99,112
Terra Nova	43,162
Total....	20,946,856

A exportação do vinho foi, pois, pela antiga medida, de 39,788 pipas approximadamente.

O maior exportador foi Sandeman e Comp., por 2,185,590 litros.

Em annos anteriores a exportação fora:

	Pipas.
1855	34,386
1856	41,621
1857	28,736
1858	16,690
1859	19,547
1860	27,860
1861	20,908
1862	29,710
1863	34,905
1864	35,619

Este quadro e o anterior mostram que o commercio de vinhos do Douro não tem estado em estagnação, como mui tas pessoas disseram.

O senador Summer, dos Estados-Unidos, recebeu a hora avançada da noite um estranho presente.

Era um dedo humano cuidadosamente embrulhado n'um papel, no qual se lia o seguinte:

« Velho... envio-te um pedaço de um dos teus amigos; e, se o teu projecto de lei passar, apoderar-me-hei de um pedaço da tua pessoa.—(Assignado).—Um unionista. »

O dedo parecia recentemente cortado da mão de um negro ou de um mulato.

O pobre senador ficou aterrado, e ignora quem é o autor desta horrivel ameaça.

Segundo se lê n'uma estatistica, a idade respe[illegible]

[illegible]

A « Gazeta de França » conta [illegible] annos, o « Moniteur » 77, o « Jornal dos Debates » 76, o « Constitucional » 51, o « Charivari » 35, o « Seculo » e a « Imprensa » (« Presse ») 31, a « Patria » 26, a « União » 20, o « Paiz » 18, a « Opinião Nacional » 8, o « Mundo » 7, o « Tempo » 6, a « França » 5 finalmente o « Futuro nacional », a « Época » e a « Liberdade » entradas no segundo anno da sua publicação.

É do Sr. Firmino Candido de Figueredo.

RESIGNAÇÃO.

Surge a vaga encapellada
Do fundo seio do mar;
Cresce, empola-se e desaba
Vai na costa rebentar.
E na volta, arrebatada,
Leva a conchinha dourada,
Que na areia adórmeceu...
Assim os trances da vida
Roubam-me a esp'rança querida,
Que em meu peito floresceu!

Gemem cedros e palmeiras
Ao sopro do vendaval,
Que da floresta as ramagens
Vai rebentando fatal.
E as florinhas tão mimosas,
Que nasceram melindrosas,
Murchas rolam pelo chão...
Assim murcha a pura crença,
Deixando-me a dor immensa
Nas fibras do coração.

Grossas nuvens pelos ares
Negro céo formando vão;
Brilha o fache—meteóro,
Após rebenta o trovão.
E depois da tempestade
Vem d'aurora a claridade
Doutro dia que raiou...
Só não vem serena calma
Para a tormenta d'esta alma,
Que em martyrios se abysmou!

....

Foi tão breve e curto o instante,
Que o meu peito embriagon!
—Nivea estrella rutilante
Que no espaço se apagou!—
Onde os encantos da vida,
Quando a esperança é perdida,
Quando a descrença nos vem?
Pahntasma; espectro da morte,
Abandonado da sorte,
Escarnecendo do bem!...

Recebo, meu Deus, a taça
Se repleta foi por vós....
Não maldirei suas fezes,
Não me ouvireis uma vós!
Se é meu destino o tormento,
Não soltarei um lamento,
Nem me ouvirão soluçar;
Se em vez do pranto um sorriso
Para enganar for preciso,
Hei de sorrir e... cantar!

Segundo uma estatistica lavrada ultimamente pelo padre geral da Companhia de Jesus, o numero total dos jesuitas era de 7:949 em 1865, o que prova que todos os annos vai crescendo.

A Companhia esta' dividida em vinte uma provincias, sendo quatro italianas, quatro francezas, tres allemãs, duas hespanholas, uma belga e uma hollandeza.

As outras provincias comprehendem a Inglaterra, a America e a Irlanda.

Na Italia, em 1865, os jezuitas eram 1:610; em França 2:364; na Belgica 589; na Hollanda 260; e na Allemanha 1:203.

Em Roma, em 1865, havia 409 jezuitas, sendo 53 na casa de Jezus, 193 no Collegio romano, 33 no Noviciado, 26 na casa de asylo de S. Eusebio, 16 na casa de Civitta-Catholica, 18 no collegio germanico, 13 no collegio americano, e 11 no collegio dos nobres.

Nas provincias do Estado actual da Santa Sé havia 102 jezuitas propostos a' direcção de muitos collegios ou seminarios.

Nas antigas provincias da Igreja, ainda ha 180 membros desta ordem.

Nas provincias que pertencem ainda a Santa Sé tem sido entregue aos jezuitas desde 1860 a direcção de mais tres collegios: Frascati, Terracina e Civitta-Castellana.

Operou-se em Paris, uma grande revolução entre os alumnos de Terpsicore.

Os mestres de dança, cançados da polka, da walsa e da mazurka, considerando que estas danças são demasiado antigas, e não querendo defender por mais tempo as *doutrinas conservadoras*, lançaram-se em plena revolução.

D'esta coalisão de dançarinos [illegible] que as intenções [illegible]

Esta innovação fórma o assumpto de todas as conversações nos gabinetes e nas salas, e é possivel que abandone o terreno da theoria, para passar ao da pratica; no momento em que se abrirem os salões aristocraticos.

O Soleil, de Paris, publica a seguinte estatistica da nobreza, do clero e da magistratura ingleza:

« O duque mais velho é o de Northumberland, o qual conta 87 annos; e o duque de Norfolk, que conta apenas 18 annos, é o mais novo.

O mais velho marquez é o de Westmorath, com 80 annos feitos; e o mais joven é o marquez de Ely, que apenas tem 16 annos.

O conde de Onstow, que tem 88 annos, é o conde mais velho que existe; e o conde de Charleville, com os seus quinze annos, é o mais moço.

Entre os viscondes, o de Glangh, que tem 86 annos, é o mais velho; o visconde de Downe, que conta 21 annos, é o mais joven.

Lord Brougham, que conta 87 annos, é o mais velho dos barões é lord Rodney. Dos membros do conselho particular o mais velho é lord Brougham, que já mencionamos; e o mais moço é o principe de Galles, com 24 annos.

Na camara dos communs, o membro mais velho é sir William Wernen, deputado do condado de Armegh, o qual conta 82 annos; o mais moço é o conde Fyron, representante de Waterford, o qual conta 21 annos.

O respeitavel Estevão Lushington, com 83 annos, é o juiz mais velho da Grã-Bretanha; sir James Wild, com 49 annos, e o juiz mais moço.

Na Irlanda, o juiz mais velho é o honrado Thomas Lefroy, com 86 annos; e o juiz Keag, que apenas conta 48 annos, é o mais moço.

Duncan Mac-Neil, que tem 72 annos, é o decano dos juizes d'Escocia; e lord Mure, contando 54 annos, é o mais novo.

O arcebispo mais velho é o Cantorbery, o qual já completou os seus 71 annos; o mais moço é o de York, o qual conta 46 annos.

O bispo Exeter, com 88 annos, é o mais velho dos bispos; o de Bristol, que tem 46 annos, é o mais moço.

Sir Estevão Harniuff, com 88 annos, é o baronete mais idoso; sir Henrique Hayes Lawrence, que tem apenas um anno, é o mais moço

O general sir Arthur Clifton, com 93 annos, é o mais idoso dos cavalleiros; o mais moço é sir Carlos Bright, o qual completou já os seus 33 annos.

O *Jornal dos Debates* diz:

Emquanto que n'uma capital como Paris não existe um só caminho de ferro urbano estabelecido na extremidade da cidade e destinado exclusivamente ás necessidades da circulação entre Paris e seu termo, contam-se actualmente em Nova-York doze vias ferreas deste genero servidas por cavallos, situadas no centro da actividade commercial e cortando os bairros em que a população é mais numerosa.

E' facil imaginar o numero de accidentes a que o amontoamento e confusão causados por estas vias rapidas, devem dar lugar.

Effectivamente todos os annos cerca de duzentas pessoas perecem em consequencia de desastres produzidos por aquelle systema de viação.

Estes perigos e accidentes que em Paris seriam um obstaculo absoluto á exploração dos caminhos de ferro, nos Estados-Unidos apenas preoccupam a attenção.

Ainda não é tudo.

Esta multiplicidade de meios de transporte já não é sufficiente á prodigiosa actividade de que são dotados os americanos e ao crescente movimento commercial daquella grande e laboriosa cidade.

Segundo correspondencias daquelle emporio commercial, está para formar-se alli uma empresa gigantesca, empresa que provavelmente não tardará a realizar-se.

Trata-se de perfurar em toda a sua extensão a ilha de Manhattan, que é um arrabalde da grande cidade, afim de estabelecer um caminho de ferro subterraneo e offerecer nas entradas do solo uma via rapida a circulação, sem causar obstaculo ao movimento da superficie.

Este tunnel não custará menos de 50 milhões de francos.

Publicou se em Nova-York a estatistica das fallencias que houve no espaço de tres annos nessa importante praça.

Cousa notavel, houve nos annos em que durou a guerra civil nos estados do norte, muito menos fallencias que nos annos anteriores.

Em 1857, periodo de uma crise terrivel, houve nada menos de 4,257 fallencias com 265 milhões e meio de dollars de passivo.

Deceram depois a 73, 61 e 51 milhões.

No anno de 1861, que foi considerado como muito máo, tiveram lugar 5,935 fallencias com 178 e meio milhões de passivo

Eis aqui o quadro das fallencias nos tres ultimos annos:

	Fallencias	Passivo
[illegible]	[illegible]	7,[illegible]
[illegible]	[illegible]	8,[illegible]
[illegible]	[illegible]	87,[illegible]

Estes factos, de uma folha economica de Bruxellas, são muito significativos e provam quanto é erronea a opinião de quem acreditava que a guerra acarretaria aos Estados-Unidos [illegible] catastrophes commerciaes.

Tres opiniões distinctas dividiram a familia humana em outros tantos grupos, a saber: o dos que acreditam que a felicidade é um corpo, o dos que a consideram um liquido; e por ultimo, o dos que a classificam entre os gazes.

Aqui torna se necessaria uma explicação.

Os pescadores de perolas buscam-na no fundo do mar.

Os gastronomos no fundo de um prato.

Os avarentos no fundo das suas burras.

Os especuladores nos fundos publicos.

Os jogadores de loterias no fundo da roda.

As damas elegantes no fundo de uma loja de modas.

Os salteadores de estrada no fundo de uma malla ou de um bahú.

Os homens de bem no fundo das suas consciencias.

As mulheres bonitas na profundidade de um olhar.

Os sabios no fundo de um livro; e os philosophos no fundo de todas as cousas.

E' indubitavel, pois, que os que assim buscam a felicidade e por que a consideram um corpo sujeito, como todos, as leis de alteração:

Passemos adiante:

Os amantes do deus Baccho buscam a sua felicidade no fundo das garrafas.

Os usurarios no suor do pobre.

As prostitutas na agua de Venus.

Os despotas no sangue dos povos.

Os marinheiros nas aguas do mar.

Os peccadores n'agua benta.

Os negociantes no liquido producto dos seus lucros.

Os homens politicos na corrente dos acontecimentos.

Os povos illustrados nas fontes das suas riquezas.

Decididamente a felicidade é um liquido; vejamos porém agora aquelles que, dotados talvez de grande penetração de espirito, querem persegui-la no espaço onde a consideram sob a forma de um fluido.

Comecemos pelos fumistas; estes, buscam-na nas brancas nuvens de fumo que arrancam dos seus charutos, e que o vento dissipa.

Os aereonautas no ether.

Os astronomos na região dos orbes.

Os philosophos espiritualistas no céo.

O que fica dito basta para nos elevar a solução do problema que tanto cuidado dá a humanidade.

O ente chamado homem compõe-se de materia e espirito.

Para que a felicidade seja perfeita é necessario que se realise igualmente nas duas partes do seu conjuncto.

D'aqui se deduz a existencia de duas felicidades.

A primeira ephemera e passageira, como a nossa vida; a segunda eterna, como o nosso espirito.

Busquemos a primeira no mundo dos entes materiaes, quer solidos ou liquidos; busquemos a segunda no mundo dos entes immateriaes.

E aqui depara-se-nos uma grande difficuldade; que para passarmos deste para o tal mundo é preciso largar os despojos mortaes, carga pesada em demasia para nos podermos elevar no espaço e chegar até ao tempo da verdadeira felicidade.

Por hoje não podemos continuar nesta viagem, querido leitor, por que nos detém neste mundo graves assumptos.

Um jornal russo annuncia que o Caucaso acaba de ser visitado por uma grande calamidade: declarou-se ahi uma enfermidade nos bichos de seda.

Tem feito grandes estragos, sobretudo na provincia de Noukha, que é o centro da industria sericola do Caucaso; e um golpe mortal para esta industria, que desde algum tempo a esta parte ia adquirindo um desenvolvimento consideravel.

A provincia de Noukha produzia annualmente 400,000 pouds de casulos, vendidos ao preço de 20 a 30 rublos por cada poud.

Esta industria attingia o algarismo annual de 8 milhões de rublos de prata.

Ha tempo que se fallava que o papa de combinação com o governo francez ia crear mais dous bispados na Argelia.

Pois bem, no projecto de lei apresentado ao corpo legislativo francez relativo aos supplementos de creditos para o orçamento de 1866 o ministerio dos cultos figura nelle por uma somma de 112:800 francos, e na exposição dos motivos diz:

« — Esta somma é destinada a prover as despezas que occasiona a erecção do bispado de Argel em arcebispado e creação de dous bispados novos, e de Constantina e Oran. »

Rossini indo visitar em Paris o Dr. Cabarrus, neto do conde de Cabarrus, filho da condessa de Caraman e princeza de Chimay, e não o encontrando em casa deixoulhe um bilhete de visita com o seu retrato photographado; nas costas do qual rabiscou tres notas de musica, e as seguintes palavras:

Lembrança de reconhecimento ao meu estimavel amigo o Dr. Cabarrus.»

As notas eram *dó*, *mi*, *sol*, perfeito accorde.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

XI

No fim do mez de abril o Sr. Pavelyn partio para Marselha. Contei com impaciente exactidão os dias e as horas da sua jornada. No meu pensamento vi-o chegar a Marselha; cahio-me uma lagrima quando me affigurei os transportes de Rosa saltando a abraçar seu pai. Ouvi-a que perguntava:

— E como passa Leão?

A Sra. Pavelyn estava decididamente curada; sua filha robustecera-se e cobrára boas côres. Por tanto, não tornariam para Marselha!

Mas que dôr e que desencantamento quando por fim voltou o Sr. Pavelyn! Estava eu á porta da sua casa quando chegou o carro em que elle vinha. O meu coração batia com violencia; a commoção fizera-me empallidecer e tremer; os meus olhos ávidos procuravam ver através do carro. O Sr. Pavelyn e sua mulher... vinham sós!

Entrei atraz dos meus bemfeitores sem achar uma palavra para felicita-los pela sua feliz chegada. A Sra. Pavelyn, vendo a minha torvação e pallidez, explicou-me que Rosa ficara em Marselha a completar a sua educação. Demorar-se naquelle bello paiz era provavelmente melhorar e fortalecer a sua saúde. Demais, era filha unica de pais riquissimos e destinada, por conseguinte, a viver na alta sociedade. Em nenhuma parte melhor do que aquella onde então estava poderia ella preparar-se com uma educação brilhante para fazer a sua entrada no mundo.

Para consolar-me, disse-me a Sra. Pavelyn que Rosa desejára ardentemente acompanha-la a Anterpia para ver-me ao menos uma vez, mas que não se tinha podido satisfazer esse desejo, porque seu pai ou sua mãi teria de fazer outra jornada de dias para leva-la outra vez a Marselha. O Sr. Pavelyn iria procura-la no mez de setembro e ella passaria seis semanas de férias na sua cidade natal.

Estas explicações foram-me dadas a' pressa, porque os meus protectores estavam cansados e subiram logo para o seu quarto para descansarem da jornada.

Fugi para minha casa e fechei-me no meu quarto. Colheu-me a noite com a cabeça debruçada sobre a mesa, submerso em amargura e amaldiçoando os rigores da sorte.

Durante muitos dias andei sombrio e angustiado, mas pouco a pouco acceitei as consolações dadas em boas palavras pelo Sr. Pavelyn e concentrei nos meus estudos todas as minhas forças. Estava ja na classe dos que estudavam as obras dos antigos esculptores; ainda não estava bastante adiantado para trabalhar segundo a minha propria inspiração, mas a linguagem [illegible] e do enthusiasmo dos meus condiscipulos tinha-me enchido de ardor e de confiança no futuro. Comprehendia então que a arte é um meio de adquirir gloria e reputação no mundo. Tremia ás vezes profundamente lembrando-me que Deus e a natureza tinham feito de mim realmente um esculptor, e que poderia vir a ser quasi igual a Rosa. Este pensamento coava-me na alma uma alegria indisivel, mas tambem fazia-me empallidecer e tremer pelo receio de que tal esperança fosse inspiração de um orgulho pouco justificavel.

No verão desse anno uma molestia contagiosa assolou certos bairros de Antuerpia. Bexigas de malignidade extrema tinham matado grande numero de crianças e mesmo alguns adultos.

No fim de agosto, quando o Sr. Pavelyn se fazia prestes para ir buscar sua filha a Marselha, uma das suas criadas foi atacada pelo mal. Escreveram logo a Rosa que ella não podia vir a casa nesse anno, porque uma doença contagiosa grassava em Antuerpia e entrára em casa de seus pais. A Sra. Pavelyn, por um preconceito que nessa época ainda [illegible], nunca havia consentido na vaccinação de sua filha. Por conseguinte, Rosa estaria sujeita [illegible] ao perigo de ser accommettida pela doença.

Muito sofri por ser outra vez illudido nas minhas esperanças, e por não poder tornar a ver aquella de quem tinha sempre presentes os olhos a imagem feiticeira e o sorriso amigavel! Mas eu mesmo me tinha assustado pensando que ella viria a casa em um momento tão perigoso e a resolução de seus pais foi-me agradavel. Demais, eu tinha dezeseis annos. Tinha chegado á idade em que o espirito ja toma alguma cousa da gravidade do homem. O trato com artistas de mais idade do que eu tambem tinha contribuido em grande parte para transformar a minha simplicidade de criança em um conhecimento mais exacto e mais justo da vida.

Como a demorada ausencia de Rosa me tinha levado a fazer sérias reflexões acerca da minha posição no mundo, comprehendi emfim perfeitamente que na sua infancia ella tinha podido consagrar a sua amisade ao filho de um pobre aldeão, brincar familiarmente com elle e mesmo ter-lhe amor de irmão, mas que, em idade mais madura, tal familiaridade offenderia as conveniencias do mundo e prejudicaria talvez a sua consideração. O que eu poderia esperar unicamente era que ella folgasse com os progressos do seu protegido, e talvez que ella gostasse ainda de recordar os bellos momentos que tinhamos passado juntos na nossa feliz infancia.

Eis o que me dizia a minha razão, posto que o meu coração não quizesse renunciar ao esplendido sonho que era a luz da minha alma. Rosa estava sempre presente ao meu pensamento; não Rosa como ella devia ser então, mas a linda menina com o seu rosto pallido e delicado, com os seus olhos azues e os seus breves labios vermelhos, em que havia sempre um sorriso de amisade para mim.

Essa idéa era-me tão chara, que a força de pensar nisso cahi em uma especie de desvairamento e receiava as vezes o regresso de Rosa. Tal como ella era então, ja' não podia, como em outro tempo, conceder a sua confiança e a sua amisade ao humilde filho da aldéa, cuja sustentação e educação eram pagas por seu pai. E a Rosa da realidade não matarie em mim a doce recordação de dias mais felizes? Essas recordações, que vivem hoje em todas as palpitações do meu coração, não perderiam o seu deleite e encanto?

Entretanto, assustei-me e affligi-me em extremo quando notei, pelo fim do verão, que a respiração da Sra. Pavelyn era outra vez anciada e que ella tossia algumas vezes. Os meus receios realisaram-se. A Sra. Pavelyn ia voltar para Marselha, para casa de seu irmão, para lá passar o inverno. Portanto, Rosa não iria a casa: mas no outono seguinte poder-se-hia considerar a sua educação como completa e então voltaria de vez para Antuerpia. Se os padecimentos da Sra. Pavelyn não estivessem então completamente curados, seria um signal de que os ares do sul não eram o remedio para elles, e então ensaiaria, mesmo em Antuerpia, medicamentos efficazes.

Consolei-me de novo, pois mesmo tanto quanto era possivel, e esforcei-me por esquecer ou antes por mitigar a minha [illegible] com o estudo da arte e a leitura de bôas obras.

Na academia modelava com tanto zelo como coragem segundo as bellas estatuas que a antiguidade grega legou á nossa admiração. Na officina do meu mestre exercitava-me na esculptura em madeira e em pedra, e tinha-me feito muito habil nesse ramo.

Não abusava da generosidade dos meus bemfeitores, posto que elles me dissessem que não fosse muito poupado e que tambem me divertisse algumas vezes com os meus collegas, como é dado á vida de artista; moderava as minhas despezas e evitava recorrer a largueza dos meus protectores, como se o dinheiro de minha mãi bastasse para os meus gastos.

O Sr. Pavelyn tinha antipathia pessoal com os artistas que, por descompostos no trajar, parecem testemunhar a sua falta de cuidado e sua ignorancia das conveniencias sociaes. Quando nos domingos convencionados eu estava assentado á mesa ao pé delle e elle notava no meu vestuario alguma cousa que ia contra as conveniencias ou que deixava de estar em uso, mandava-o logo substituir por outro. Accrescente á isto a regularidade das minhas feições e comprehenderá' que eu parecia mais um filho de bôa familia do que um rapaz da aldêa, que não possuia nada no mundo além da generosidade dos seus protectores.

(Continuar-se-ha.)